ANO 32.º QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1952 N.º 10.737

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Quem faz a história?

De facto, todos os dias nos retinem aos ouvidos méritos, proezas e outros apanágios mais, como quem quer martelar á força até arrombar uma porta ou azoinar o auditivo até nos deixar surdos ou meio atordoados.

Os próprios rèclamos vulgares da pasta dentrífrica ou do simbólico calicida, como o anuncio teatral ou a exposição da fatiota e chapelada, até esses precisavam duma censura cuidada e zelosa da boa-fé do publico e da segurança dos transeuntes.

Ora, todos nos devemos convencer de que o mérito se impõe por si, sobretudo pelos factos e pelas obras, que são seus melhores atestados, sem carência de tubas, charamelas ou quaisquer chamadoiros.

Mas não é este ainda o ponto que visamos. E' do tempo que se perde, do dinheiro que se gasta ou do efeito contraproducente que se tira, em que o sujeito incendiado já não tem por fim quem lhe acuda a refrescá-lo, ou o efebo assustadiço se afoga por não haver quem lhe acuda aos gritos, ou o menino timorato morre de susto por não haver quem o courace contra o papão.

Em todos os sectores de respeito, na ciência ou na arte, é o crédito da firma que acredita o mostruário, a competência e a probidade do agente que pode convencer ou tranquilizar.

A história feita por um Herculano há-de ser sempre um documento solene, traçado sobre fontes legítimas ou

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

Não será feriado o próximo dia 25 mas haverá solenidades na Câmara

A data de 25 de Outubro—aniversário da tomada de Lisboa aos Mouros, pelos soldados de Afonso Henriques—não será este ano, como tem sido desde há alguns anos, considerada o feriado da cidade. Tal data, porém, pelo seu alto significado politico e histórico, não pode ser esquecida nem diminuida, pelo que representa no passado e no presente. No que respeita a Lisboa, nenhuma outra se lhe assemelha em importancia, pois a tomada do castelo de S. Jorge, hoje primeiro monumento da cidade, como era, então, primeiro instrumento militar, foi muito mais que um episódio bélico, mas uma verdadeira batalha que fixou os destinos da pátria incipiente.

A Camara Municipal, consciente do significado da data e não querendo que ela passe sem registo, resolveu levar a efeito uma série de actos comemorativos. O dia 25 não será, pois, feriado municipal, mas a data terá condigna celebração.

Assim, ás 11 horas, far-se-á a distribuição de medalhas no Batalhão de Sapadores Bombeiros; ás 15, inaugurar-se-á a Exposição Prémio Valmor, no palácio Galveias e distribuir-se-ão, nos Paços do Concelho, medalhas a funcionários, numa cerimónia a que presidirá o vereador dr. Emilio Aquiles Monteverde. Mais tarde, ás 16 horas, também nos Paços do Concelho, o chefe do Estado presidirá á sessão solene comemorativa, durante a qual serão entregues medalhas de ouro aos funcionários do Municipio, usando da palavra o sr. prof. dr. Joaquim Fontes, para falar da «Assistência á mãe na cidade de Lisboa».

Este é o honroso programa que vai assinalar um facto histórico do maior significado na vida portuguesa e na evolução histórica da sua formação politica e geográfica. Sabemos, entretanto, que algumas entidades e correntes de opinião sugeriram a possibilidade de o Dia da Cidade ser transferido para 13 de Junho—o dia de Santo António de Lisboa.

8 pessoas cairam a um rio

e foram devoradas pelos tubarões

CIDADE DO MÉXICO, 22—Oito pessoas que passeavam de barco, na foz do Tecolatla, Estado de Veracruz, foram devoradas pelos tubarões, depois da embarcação se ter voltado. Não se encontraram vestígios dos 8 viajantes, incluindo 5 mulheres.—(F. P.).

Estas três senhoras fazem parte das delegações dos seus países á Assembleia da O. N. U., actualmente reunida. A que vemos á direita é, por certo, a imagem mais conhecida entre nós, a sr.ª Eleonora Roosevelt, viuva do falecido presidente dos Estados Unidos; á esquerda, de claro, é a «honorable» senhora Emmett, da delegação britanica; a senhora do centro chama-se S. M. Speranskaia e faz parte da delegação soviética. Talvez que nas mãos destas três senhoras os destinos do Mundo ficassem bem entregues. Restaria saber, está claro, por quanto tempo...

Uma sugestão comunista para prosseguir as negociações de armistício na Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 22—Muitos diplomatas desta organização estavam convencidos ontem á noite que pode sair-se em breve do ponto morto do armisticio coreano, graças a negociações nos bastidores, similares ás que resolveram o problema do bloqueio de Berlim em 1949.

A grande dificuldade suscitada em Berlim foi resolvida após conversações particulares entre Jacob Malik, representante da União Soviética, e o dr. Philip Jessup, delegado dos Estados Unidos, em Lake Success.

Ultimamente tem-se especulado sobre a possibilidade de armisticio na Coreia poder ser resolvido com base numa proposta experimental comunista apresentada em Pan-Mun-Jon, em 16 de Outubro.

Os principais pontos dessa proposta eram:

1.º—Todos os prisioneiros de guerra seriam conduzidos para um local combinado de trocas numa zona desmilitarizada; 2.º—Seriam entregues á protecção dos seus antigos comandantes; 3.º—Grupos conjuntos da Cruz Vermelha explicariam aos prisioneiros que iam ser desmobilizados; 4.º—Os prisioneiros seriam então classificados por um organismo neutral, de acordo com a nacionalidade e residência, e subsequentemente repatriados.

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, André Vichinsky, fez notar no sábado, durante a Assembleia Geral, que esta proposta era uma base aceitável de futuras negociações.

O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, André Gromyko, repetiu a mesma proposta na reunião de ontem da Comissão Administrativa da Assembleia.

Os diplomatas relacionados com as questões soviéticas vêem nestas declarações a sugestão de uma possível tentativa do lado comunista para levar as potências ocidentais a prosseguir as negociações.

Embora se reconheça de modo geral que a União Soviética não pode abertamente tomar parte em quaisquer conversações definitivas em vista do facto do Kremlin ter proclamado que não participa na guerra da Coreia, parece haver grandes possibilidades de

(Continua na ultima página)

As eleições americanas

Os dois candidatos salientam o perigo russo

CHICAGO, 22.—O governador Adlai Stevenson, candidato democrático á presidência dos Estados Unidos, fez na noite passada um discurso radiodifundido e televisionado no «forum» do grande orgão republicano «New York Herald Tribune». O candidato democrático declarou na essência o seguinte:

«Os Estados Unidos foram a primeira grande potência que, em todo o curso da História, aplicou completamente o seu poderio no estabelecimento da paz, em vez de o utilizar em objectivos de expansão egoista. Renunciámos aos triunfos da guerra, inebriantes mas mortíferos, e preferimos os triunfos da paz, mais fecundos. Procedemos de forma generosa e sincera para com os nossos aliados Russos, experimentámos seguir honestamente e com paciência pelo caminho da amizade e da boa-fé.

«Os dirigentes soviéticos, pela sua parte, escolheram caminho diferente. Procuraram alcançar uma posição de preponderancia, não para se protegerem, mas sim para tomarem nas mãos o curso da História. Esta atitude dos chefes russos não dá aos países livres outra solução que não seja restaurar o equilibrio de forças. Os Estados Unidos têm o dever de dar o bom exemplo, mas não o conseguirão se sucumbirem perante os reaccionários em economia e em face dos mercadores de ódio e alucinação. As coisas que estes representam não são a imagem dos Estados Unidos. Temos o dever de enfrentar a força quando ela nos lança

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DESAPARECERAM DE UM VAGÃO

seis milhões de francos

NANTES, 21 — Um vagão postal que transportava a quantia de seis milhões de francos, foi ontem desviado da linha em que se encontrava, perto de Nantes. Conseguiu-se encontrar hoje o vagão, mas o dinheiro já lá não estava. —(F. P.).

A declaração de Churchill sobre a explosão atómica

LONDRES, 22 — Foi marcada nova reunião do Gabinete Restricto para esta tarde, sob a presidencia de Winston Churchill. Os ministros discutirão vários assuntos relacionados com o programa parlamentar dos seus respectivos departamentos e assentarão nos pormenores da futura sessão camarária a começar em 4 de Novembro.

Consta que o primeiro-ministro dará conhecimento aos seus colegas da importante declaração que conta fazer amanhã na Camara ácerca dos resultados da primeira experiencia com a bomba atómica britanica, na Austrália.—(F. P.).

Os Estados Unidos já dispõem da bomba de hidrogénio

WASHINGTON, 22 — O jornalista Stewart Alsop e o físico Ralph Lapp escrevem no «Saturday Evening Post» que os Estados Unidos já dispõem de uma bomba de hidrogénio com potência mais de dez vezes superior á da bomba atómica vulgar. Segundo o costume, os serviços oficiais americanos recusam-se a comentar esta informação.—(F. P.).

Saiu hoje o «Sempre Fixe»

o jornal que ri e faz rir

Vem repleto de graça e actualidade o «Sempre Fixe» que hoje saiu. E' o semanário humoristico mais barato e popular do país. A sua renovação continua, apresentando sempre novas secções. Além da magistral página de vmestre Valença « Sonho do Zé Povinho» da vida barata, uma entrevista empolgante com Jesus Correia; «Um século de caricatura», de Leal da Camara, que tem por tema a linda cançonetista francesa Gaby Deslys; «Lisboa sem camisa»; «Mexericos do Chiado»; «O sr. Antipoda»; a hilariante «Pagina Zaruca», de Stuart e Alfredo França; «Anedotas Relampago»; «De pé atrás»; «Pinhões com Bola»; «Viagem á Lua»; «Sorrisos do Mundo» e muitos outros casos, inconfidências e motivos de graça, entre dezenas de caricaturas nacionais e internacionais. Numa palavra: um exito de graa e bom humor.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—Alberto António Galego, Avenida Almirante Reis, 246, rés-do-chão, esquerdo, acusou um seu empregado de haver desviado da Garage Senhora do Monte a quantia de 10.190$00, valor da venda de gasolina e óleos.

CASAIS DESAVINDOS—Queixou-se á P. S. P. Ermelinda Rosa Pires, de 57 anos, contra um homem com quem vive maritalmente, de nome João Barata Antunes, de 28 anos, a quem acusa de agressão a soco, de tal modo que teve de ser tratada no Hospital de S. José.

—Também se queixou Carminda de Oliveira Cipriano, de 43 anos, contra seu marido Luís dos Reis Cipriano, de 54 anos, a quem acusa de agressão com um sapato, do que lhe resultou ficar ferida na cabeça e no rosto.

AGREDIDA COM UMA CHAVE—Queixou-se á Policia, Laurinda de Jesus, de 27 anos, serviçal, residente na Rua Carvalho Araujo, 187, r/c., contra António de Almeida, de 27 anos, residente na Rua Lopes, 59 s/cave, a quem acusa de, na escada do prédio em que o segundo reside, a ter agredido com uma chave, ferindo-a no braço direito.

DOIS CONTRA UM—Manuel Martins da Silva, de 17 anos, electricista, residente na Travessa das Flores, 6, queixou-se contra José Pires Soares, pedreiro, e Francisco de Brito Barros, empregado no comércio, acusando-os de na residência do ultimo, que é um estabelecimento de carvoaria e vinhos, o terem agredido á paulada, pelo que teve de ser tratado no Hospital da Marinha.

DESASTRES

ANDAIME QUE ABATE — Esta manhã, quando trabalhavam no empedramento dum poço em Pero Negro, Sobral de Monte Agraço, sobre um andaime, este abateu e soterrou os operários Adelino Bento, de 38 anos, residente no Algueirão; José Maria, de 32 anos, Quinta da Torrinha, no Campo Grande; e Casimiro Carreiro, de 29 anos, residente no Barreiro. Os dois primeiros ficaram internados na sala de observações do Hospital de S. José e o ultimo, depois de pensado, recolheu a casa.

CONCURSO DE FADOS

O jornal «Ecos de Portugal» vai organizar, em moldes inéditos, o V Grande Concurso de Fado e Radio para os amadores de ambos os sexos de todo o País. As inscrições fazem-se pelo telefone 26164, ou no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31, 1.º.

O PORTO pelo telefone

Sete traineiras espanholas apresadas

PORTO, 22—Quando se encontravam a pescar em águas portuguesas, entre as praias de Mira e de Espinho, foram, esta madrugada, apresadas pela lancha de fiscalização da pesca «Dourada» as traineiras espanholas «Rio Menor», «Vieira de Castro», «Linda Hirus», «Maria Teresa», «Maria de Jesus», «Europa IV» e «N. S.ª de Almudena».

Esta manhã os barcos apresados deram entrada em Leixões, em cuja capitania vão ser julgados os respectivos mestres.

Prémio para o melhor cantoneiro

Amanhã, quinta-feira, pelas 17 horas, na secção regional do Norte do Automóvel Clube de Portugal, será entregue o «Prémio A. C. P. 1951» ao cantoneiro que no distrito do Porto mais se distinguiu durante o ano findo em arranjo e embelezamento dos troços de estrada a seu cargo. Os prémios aos chefes e cantoneiros dos restantes distritos serão também entregues amanhã nas sedes e delegações regionais do A. C. P.

Aproveitam-se as cerimónias para galardoar com medalhas de bons serviços de 5 e 10 anos alguns outros cantoneiros que a Junta Autónoma de Estradas, através das suas direcções, deseja distinguir pelas suas actividades. Estas cerimónias serão presididas na secção do Porto pelo sr. dr. Julio Anahory Calheiros, conde da Covilhã, e pelo director das Estradas deste distrito, sr. eng. Freitas Bravo.

Abateu uma varanda

com a locatária que nela se encontrava

Esta tarde, abateu a varanda do 1.º andar do prédio n.º 54 da Azinhaga da Feteira, ao Bairro de Alvalade, a qual arrastou na derrocada a locatária, sr.ª Maria do Carmo Mendes, que se encontrava a lavar roupa. Abateu também parte dum telheiro e do muro do prédio, indo a varanda cair nas traseiras dum armazem de mercearia.

Compareceram os bombeiros, que procederam ao escoramento do prédio, e uma ambulancia dos voluntários, que conduziu a sinistrada ao Hospital de S. José, onde se verificou que não sofrera ferimentos de gravidade.

DE LUTO.

Dr. António Pedro da Silva Martins

Dr. António Martins

Na sua residência, na Rua do Salitre, n.º 192, faleceu o sr. dr. António Pedro da Silva Martins, de 59 anos de idade, médico, natural de Portimão.

O extinto deixou viuva a sr.ª D. Adelaide Augusta Monteiro da Silva Saturnino Martins, e era irmão do sr. José Tadeu da Silva Martins.

O funeral, que está a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, 5.ª feira, pelas 11 horas, saindo da igreja de Santa Isabel para o cemitério do Lumiar.

Francisco Renovato Marinho

Faleceu o sr. Francisco Renovato Marinho, de 64 anos, administrador judicial de falencias, casado com a sr.ª D. Laura Teodoro da Costa Marinho, pai da sr.ª D. Noémia da Costa Marinho Taveira de Castro, casada com o sr. Mário Taveira de Castro, e do sr. António João da Costa Marinho estudante.

O extinto que há muitos anos era administrador judicial da Camara de Falencias, cargo que sempre desempenhou com muito zelo e dedicação, deixa muitos amigos, visto ser uma pessoa bastante estimada e considerada nos meios judicial e comercial. O seu funeral, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Avenida Miguel Bombarda, n.º 161, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, a cargo da Agencia Magno.

António Pereira

Faleceu esta madrugada, na sua residencia, Rua Costa Pinto, 66, em Paço de Arcos, o sr. António Pereira, que contava 82 anos de idade, e era o mais antigo construtor civil ainda em plena actividade e a quem muitos dos seus colegas consultavam com frequencia para a solução de problemas dificeis daquela técnica, sendo a sua opinião sempre escutada com o maior acatamento. O mestre Pereira, como era conhecido nos meios da construção civil, gozava entre os seus colegas da maior simpatia, não só pela sua competencia profissional como pelas suas qualidades pessoais, que recentemente haviam sido objecto da homenagem durante um almoço que lhe foi oferecido por numerosos amigos. O falecido era um apaixonado dos espectáculos de touradas, e frequentador dos restaurantes tipicos da cidade.

A semana passada foi acometido duma congestão, na sua residencia, de que veio a falecer esta madrugada. Deixa viuva a sr.ª D. Virginia Pereira. O seu funeral efectua-se amanhã, ás 10 e 30, da casa da sua residencia, para o cemitério do Alto de S. João, onde ficará em jazigo de familia.

D. Maria Lucinda Carlos Meireles

Faleceu hoje, no Hospital de Jesus, a sr.ª D. Maria Lucinda Carlos Meireles, natural de Lisboa, casada com o sr. Abílio Meireles, professor do Conservatório Nacional, e mãe do sr. José Carlos Meireles, funcionário publico. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 13 horas, na capela do cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

D. Amélia de Orleans e Bragança

Celebrando o primeiro aniversário do falecimento da sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança, que foi rainha de Portugal, o conselho de administração da Casa de Bragança, manda celebrar missa, depois de amanhã, ás 11 horas, no panteão dos reis da dinastia de Bragança, em S. Vicente de Fora.

Na mesma data, e com a mesma piedosa intenção, será celebrada missa na capela do palácio ducal de Vila Viçosa.

Serão celebrantes, em Lisboa, o sr. cónego Damasceno Fiandeiro, que foi preceptor do principe D. Luis Filipe e do rei D. Manuel e, em Vila Viçosa, o sr. padre Moreira das Neves.

QUEDA MORTAL

dum ciclista

BATALHA, 22—Ontem, pelas 19 e 30, no vizinho lugar de Azoia, Armindo Monteiro Guerra, de 27 anos, filho de José de Sousa Guerra e Julia Monteiro Guerra, natural do lugar de Rebolaria, deste concelho, seguia de bicicleta, na companhia de outros ciclistas, de regresso a sua casa, indo de encontro a um peão, pelo que caiu, ficando sem sentidos no meio da estrada.

Socorrido e transportado num automóvel que por ali passava na ocasião, veio para a Batalha, onde o médico, sr. dr. Armindo Arede de Carvalho, lhe prestou os devidos socorros, dada a gravidade do seu estado. O infeliz foi conduzido para casa, onde, porém, faleceu horas depois.

Ah ! que bons pratos podeis fazer com a margarina Vaqueiro ! É prática e fácil de empregar na vossa cozinha. Experimentai-a desde já e vereis que não quereis outra : tudo é mais saboroso com Vaqueiro.

NÃO DIGA MARGARINA... DIGA VAQUEIRO !

Tende sempre na vossa mesa a DELICIOSA, que deliciosa é sobre fatias de pão.

PASTELARIA faz uma pastelaria fina e leve. Empregai-a em todos os vossos folhados.

PP-VA-01-605

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACAVÉM

Quem faz a história?

(Continuação da 1.ª página)

com dados verdadeiros, embora podendo errar na boa-fé.

De resto, os bons autores, conscios do seu valor e responsabilidade, buscam naturalmente a verdade, ás vezes, contudo, velada pela cortesia e outras atenuada pela condescendência lamecha da bondade humana.

Os trampolineiros podem grasnar, zurrar ou escoicinhar, mas não convencem, nem arrastam. Assim é, de resto, na própria vida particular, onde muitas vezes, antes mesmo do sujeito abrir a boca, já temos o juizo feito.

A verdadeira história, pois, é obra de todos nós, jornalistas ou escritores de vários matizes, mas, passada ao crivo da nossa honestidade pessoal.

São os nossos testemunhos documentados que hão-de registar os factos, por cima das auréolas e dos capitéis, sob condição de trazerem a marca da contrastaria.

Assim, veja-se o que fica dos nossos historiadores ou como o publico, que não é tão parvo como o fazem, pois tem o instinto da verdade e a ansia do que é bom, belo e verdadeiro, sabe distinguir os imparciais dos facciosos, os puros dos corruptos ou os inteiriços dos quebradiços!

Veja-se a sua acção, por exemplo, perante o teatro ou como distingue as mercancias do trabalho são, embora a educação viciosa ou os hábitos torcidos, a sugestão velhaca, libidinosa ou patusqueira, o arrastem para a viela, para o fandango ou para a salada russa. Por um dito picante ou malsinante quantas coisas se arriscam, desde a reputação á saude?

Já não queremos aprofundar a feição do mais literário ou científico, com a associação de capitalistas, industriais das letras, velhotes frescários ou mocinhos brejeiros, distribuidos por séries em conventículos, falanstérios ou claques, a tocar no mesmo bombo ou a buzinar na mesma gaita, umas vezes por necessidades de ventre, outras por simples camaradagem no ócio.

Que dificuldade, ao cabo, pela confusão e peso das traições criadas, para romper o circulo, fazer a luz ou arejar o ambiente, a fim de poder separar devidamente o trigo do joio.

Então, se a pessoa não tem um animo rijo auxiliado por dois punhos também rijos, como procuram amachucar, ridicularizar, entaipar ou entupir os que se erguem pelo seu trabalho ou pela sua independência!

O que vale, repetimos, é que é tudo em vão, um trabalho de esgrimismo á D. Quixote contra os moinhos de velas enfunadas.

Exclamava Balzac, na fase mais cruciante da sua penosa ascensão, tendo a seu lado apenas o bule estimulante do café e o anjo consolador da Irmã: As vespas mordem, mas morrem. *Contudo, já no cemitério, o maior poeta da França, Victor Hugo, mesmo ante a aridez do acompanhamento, celebrava a imortalidade esplendorosa do maior romancista de todos os tempos.*

E' que há ainda a contar com a voz do povo, ou a voz do sentimento, para cimentar a verdade da história.

...Garcia de Resende, o autor do Cancioneiro Geral, *em que compilou as poesias de vários poetas do tempo de D. João II e de D. Manuel I—unico titulo que o recomenda—, reuniu as canções que bailam ou fazem bailar e que se fixaram na história das letras, mas fabricou umas historietas, que passaram como ditos de alcova, caindo no olvido (ou, como as qualifica Herculano, «algumas anedotas desenxabidas e triviais de antecamara», contrastando: «Que distancia espantosa não há, com efeito, entre o grande poema de Lopes (Fernão) e a mesquinha colecção de histórias de Garcia de Resende, onde apenas avultam algumas páginas com o suplicio dum nobre, o assassinio doutro e o mistério dum rei que morre, ao que parece, envenenado? Que distancia espantosa dum cadafalso, dum punhal e duma taça de veneno ao cerco de Lisboa, á batalha de Aljubarrota, ao baquear de Ceuta?»—D. F..*

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
APRESENTA
MARIE DARMONT
Grande vedeta do Disco e da Rádio Francesa
* * *
LARGO DA BIBLIOTECA, 19
Telefone 35327

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

DESPORTOS

HOQUEI EM PATINS

O Paço de Arcos a caminho do título

O Paço de Arcos tem o título á vista, depois da vitória de ontem sobre o Sintra!

Terá ainda de disputar um jogo difícil, em Benfica, contra o Futebol Benfica, mas é de crer que ponha nessa partida todas as precauções para não deixar fugir o título.

Os sintrenses fizeram ontem o exame final, e, de facto, mereceram a reprovação.

Não foi por terem perdido, que essa circunstancia pouco importa quando se opõe duas equipas de valor idêntico. Mas por não terem mostrado, depois que a marca se inclinou decisivamente para o Paço de Arcos, um pouco mais de empenho na luta.

Logo no início do prélio, o Sintra tomou precauções defensivas. Raio e Pereira recuados, este ainda mais do que o defesa, e Pires ou Velez procurando dificultar a acção de Jesus Correia e Correia dos Santos.

No entanto, a posição de Pereira privou os dianteiros do apoio do médio, tomando Raio esse encargo; mas as jogadas eram tão demoradas e precedidas de «driblings» desnecessários que, geralmente, o passe á frente surgia na pior altura, com os atacantes já cobertos ou mal colocados.

Sem apoio das linhas atrasadas, os avançados do Sintra não puderam levar a melhor contra a defesa do Paço de Arcos, onde frequentemente surgiam os primos Correias a ajudar e a transportar a bola para a frente, quase sempre com perigo.

Notou-se, assim, uma fragilidade de conjunto nos visitantes que, francamente, não era esperada, tanto mais que o resultado decidia virtualmente a questão do título, e era de julgar que o Sintra procurasse remar contra a maré, mesmo sem a presença, sempre de recordar, de Edgar.

Além disso, nenhum dos componentes da equipa atingiu a bitola média do seu valor, e o homem que podia fazer trabalhar a máquina e animar os companheiros (Pires), esteve a sexto durante quase todo o segundo tempo.

O Paço de Arcos, passados uns escassos minutos, em que a marca esteve em 2-1 e a partida se movimentou extraordinàriamente, foi sempre amo e senhor, dominando o rinque com a fulgurancia dos seus dianteiros e o perigo dos remates potentíssimos de Jesus Correia. Poderá julgar-se, porém, que os vencedores actuaram brilhantemente, o que não é verdade. Mostraram, no entanto, que poderiam render muito mais se a isso os tem obrigado o adversário.

Exibiram, principalmente, uma estrutura sólida, onde os jóvens defesas se estão integrando com á-vontade e desenvoltura.

Emídio apenas foi batido uma vez, numa jogada rápida e perfeita, a unica do ataque do Sintra. De resto, não foi apoquentado com frequência. Aires e Virgílio, jogadores novos que são, justamente, um orgulho do Paço de Arcos, seguraram, sem dificulade de maior, as desoidas do Sintra; e, quando era caso disso, lá estava um dos primos a ajudar.

Jesus Correia e Correia dos Santos puderam brilhar em vários lances, e remataram muito e bem, dando a Cipriano trabalho aturado. Foram o fulcro da partida, e o sector onde a bola andou quase sempre.

Nos vencidos ninguém fez exibição que possa assinalar-se. Todavia, Raio e Pereira jogaram muito pouco; aquele, por não entrar ás jogadas, permitindo a sua concepção e o remate sem tentar intervir, e ainda por complicar com pessoalismos desnecessários—e dos quais nasceu um golo—os contra-ataques de que muito teria beneficiado o jogo ofensivo da equipa; Pereira, por ter principiado muito retraído, e nunca ter atingido a sua craveira, nem a cortar nem a servir á frente.

No confronto normal das duas equipas um resultado de 6-1 é exagerado; mas ontem, o desnivel de cinco golos é quase aceitável.

A arbitragem de Frederico Peyssoneau foi regular. Embora sem dificuldades de maior, não atingiu o valor de outras partidas, como a do dia 17, por exemplo.

Em reservas e 2.as categorias, as vitórias couberam igualmente ao Paço de Arcos, por 6-3 e 5-3, respectivamente.—J. S.

FUTEBOL

Os jogos e os árbitros da 5.ª jornada do «Nacional» da 1.ª divisão

A Comissão Central dos Arbitros procedeu, ontem, ao sorteio dos arbitros para os jogos da 5.ª jornada do «Nacional» de futebol, tendo sido designados os seguintes: Benfica—S. Braga (a efectuar no sábado, 25, ás 16 horas) Vieira da Costa (Porto); Belenenses—F. C. Porto, Evaristo Santos (Setubal); Sporting—Barreirense, Fausto Santos (Lisboa); V. Setubal—Lusitano, Mateus Pinto Soares, (Porto); Boavista—Atlético, Reis Santos (Santarém); V. Guimarães—Estoril Praia, Jaime Pires (Lisboa); Académica—S. Covilhã, Mário Ribeiro Sanches (Lisboa).

Todos os jogos, excepto o Benfica—Braga, se efectuam no domingo, ás 15 horas.

Arbitros punidos pela C. C. A.

A Comissão Central dos Arbitros resolveu punir disciplinarmente, com suspensão, os arbitros Inocente Calabote (Évora), com 30 dias; José Saraidezes (Lisboa) com 30 dias; e Francisco Nascimento (Lisboa), 15 dias.

Resolveu ainda considerar extinta a equipa de que faziam parte Luis Vilaça e António Calheiros, suspendendo estes dois arbitros até conclusão de inquérito.

Um dirigente dos arbitros no Funchal

Partiu esta manhã de avião para o Funchal o activo secretário da Comissão Central dos Arbitros, sr. Filipe Gameiro Pereira, que, a convite da Associação Distrital ali vai fazer duas conferências.

O referido dirigente aproveitará a oportunidade para se inteirar da situação dos arbitros funchalenses, com o objectivo da sua reorganização.

Lusitano-Sporting

No dia 2 de Novembro em Evora

Para este sensacional encontro e visitar a **Cidade-Museu**, dirija-se á Companhia Sintra-Atlantico, Rua da Glória, 43. Inscrições abertas para os seus luxuosos e modernos autocarros. Telefone 2 0267.

BINACA
Conserva os dentes brilhantes e sãos!
PROTEGE A DENTADURA CONTRA A CÁRIE
MANTEM OS DENTES BRILHANTES E BRANCOS
DÁ FRESCURA AO HÁLITO

Os 3 CONSELHOS DO MÉDICO
Para uma boa digestão e excelente saúde:
mastigue os alimentos lentamente
tome as suas refeições a horas certas
vigie com cuidado as suas digestões.
Se digere com dificuldade, pode ser porque as paredes do seu estômago estão irritadas por um excesso de acidez. Suavize-as com
MAGNÉSIA 'BISURADA'
de alívio rápido e seguro.
Em Pó e Comprimidos
MAGNÉSIA 'BISURADA' 46
DIGESTÃO ASSEGURADA

N-I-N-A
«BOITE DE NUIT»
Estreia pela 1.ª vez em Portugal, na próxima Sexta-feira de
JACQUELINE DORIAN

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

IMPÉRIO

HOJE, às 21.30

ESTREIA de um filme de emoção, cuja sequência se desenrola num — cenário de beleza selvagem —

JAMES STEWART ARTHUR KENNEDY

JULIA ADAMS ROCK HUDSON

JORNADA de HEROIS

Bend of the River

TECHNICOLOR

Um homem enigmático, que sorria para encobrir um passado tenebroso e as ideias que lhe povoavam o cérebro.

Uma rapariga encantadora, que conheceu o amor no meio de perigos e privações.

Um homem que vivia do jogo e que o destino guiou para a felicidade.

O responsável por uma centena de vidas, que arrastara consigo com promessas de um futuro risonho.

DOPERFILME

CRISTAL dancing

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL APRESENTA

O grande cartaz de Lisboa de 1952

Com um conjunto de atracções seleccionadas de que fazem parte

BEGOÑITA AGÜERO
Extraordinária bailarina clássica

◆ CONSTANT e LINDA
Bailados regionais e de fantasia

FORTY-LAFAYE
Atracção acrobática de grande classe

◆ Ballet «Las Diavolinas»
Com a vedeta MAYTE DE ORS

ESTER DE MURILLO • PILARIN MAY • LITA GONG
MARY ANGELES • ROSA MARFIL

E AS APLAUDIDAS ORQUESTRAS

TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE * HARLEM-JAZZ com o cantor ERNANI RIBEIRO

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45

TEATRO AVENIDA

AOS DOMINGOS «MATINE'E» Lugares desde 6$00

MILU e SALVADOR na revista popular de grande espectáculo

FANTASIAS DESLUMBRANTES! APOTEOSES FANTÁSTICAS!

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

RÁBULAS HILARIANTISSIMAS! GRAÇA CONSTANTE E IRRESISTIVEL!

Um super elenco com SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, GRAZIELA MENDES, HUMBERTO MADEIRA, MARIA TERESA e um grande conjunto de

MADALENA SOTTO | 40 lindas raparigas | HELGA LINÉ

UMA REVISTA ELECTRIZANTE E SENSACIONAL!

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

ESTUPENDAS INTERPRETAÇÕES DO MAGNIFICO BALLET HUNGAR

Hoje: Estreia da Orquestra Portuguesa SANTA CRUZ

No programa todo o elenco artistico com a ORQUESTRA ROYAL JAZZ e o vocalista ABREU MOREIRA

BREVEMENTE: PACO REY — Gloria Lisran e V. Alcalá

HOJE às 21,45

TEATRO MONUMENTAL
Telef. 55133

EM ESTREIA de GALA

PARA INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO

VASCO MORGADO

tem a honra de apresentar

A MUI GRACIOSA E AGRADÁVEL COMÉDIA COMPOSTA POR

WILL SHAKESPEARE

A FERA AMANSADA

Segundo o arranjo em três actos de GINO SAVIOTTI, numa encenação de VIRGÍLIO MACIEIRA

DISTRIBUIÇÃO:

Catarina	Laura Alves
Gervásio	Luís Filipe
Lucio..	Paulo Renato
Hortênsio ..	Henrique Santos
Tranio	Pisani Burnay
Biondello ...	Octávio Bfamão
O velho	Alfredo Pereira
Modista.. ...	Lucília Maio
Petruquio ..	Raul de Carvalho
Grumio	Barroso Lopes
Branca	Lily Neves
Venancio ...	Fernando Gusmão
Curtis.	Oscar Acurcio
A viuva	Fernanda Sousa
Julieta	Emília Baptista
Leonardo ...	Andrade e Silva
Baptista	Sales Ribeiro

Figurinos de ABÍLIO MATOS E SILVA, executados por ANAHORY
Cenários de ZINKAISEN, executados por MANUEL OLIVEIRA
Ponto: MÁRIO SOARES Contra-regra: ALBERTO SOARES
Montagem: HENRIQUE MARTINS

Natividade Pereira

LUSO

Animador *Modesto Maia* *HOJE CANTAM* Alcídia Rodrigues — Natividade Pereira — Isabel Silva — Maria Manuela — Fernando Gasparinho — Joaquim Geraldes. *Canções* por Carlos de Oliveira. — Camarinha e Pedro Leal. — Amanhã, *Alfredo Marceneiro* e *Aura Ribeiro*.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

AGUARDENTE VELHA Nicpoort a prova está na provn

PAQUITA RICO a vedeta da amabilidade SAÚDA O PÚBLICO PORTUGUÊS

Administração Geral dos C[illegible]T E L T = grafos e Telefones

TELEGRAMA

Nos telegramas recebidos pelos aparelhos impressores o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número de ordem; o segundo indica as palavras e os restantes designam a data e a hora da aceitação. A hora menciona-se por um grupo de quatro algarismos; os dois primeiros indicam as horas e os dois últimos os minutos (0001 a 2400).

Número local	Categoria	Destino	Origem	Número de origem	Palavras	Data	Hora
		11024 MADRID 83742 22 17 2345 DTE =					

Via e outras indicações de serviço não taxadas

= MIS MAS SINCEROS SALUDOS AL PUBLICO PORTUGUES POR LA SIMPATICA ACOGIDA A MI PELICULA MARIA MORENA - PAQUITA RICO =

Tradução: AS MINHAS MAIS SINCERAS SAUDAÇÕES AO PUBLICO PORTUGUÊS PELO SIMPÁTICO ACOLHIMENTO Á MINHA PELICULA «MARIA MORENA»
PAQUITA RICO

MARIA MORENA em CINEFOTOCOLOR
EM 6.ª SEMANA no ODEON e PALACIO
Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO

O MELHOR EM TUDO!
MAXIME
Dancing

TAMARA
Y
ORLOFF
●
YOLANDA RODRIGUEZ
●
LUISA y MARIO
●
SALVADOR DOMINGUEZ
●
TRIO VITORIA
●
ISABEL COUZO, PILARIN ARANA, MARLENE
●
MUSICA PELOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS
e JOSÉ MESQUITA
e a sua ORQUESTRA

TODAS AS NOITES:
ÊXITOS DE QUE TODOS FALAM!

Apenas 22$00
Custa um bom almoço ou jantar no
RESTAURANTE CLEMENTINA
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **JORNADA DE HEROIS** IMPÉRIO

São Luiz — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
A grandiosa obra-prima de AUGUSTO GENINA
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossidrago, Antonella Lualdi e Lia Amanda

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30--18.15--21.30
2.ª semana sensacional
O 13.º HOMEM
com Walter Chiari, Silvana Pampanini e Isa Barzizza

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 64154
A's 14 — 17.30 e 21.15 horas
2.ª SEMANA DE PLENO EXITO!
Colossal
QUO VADIS
EM TECHNICOLOR
na sua versão absolutamente completa!

ODEON — Ás 21 e 30
6.ª semana sensacional do maravilhoso filme colorido
Maria Morena
Uma magistral interpretação de PAQUITA RICO

PALACIO — Ás 21 e 30

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Cyrano de Bergerac
Aventura nos Balcans

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21
Milionário sem dinheiro
Ousadia

TIVOLI — Telef. 50595
Sessões às 15-18,15-21.30
2.ª Semana Sensacional
O Caso Cícero
Famoso filme de espionagem, com James Mason e Danielle Darrieux

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — 2.ª semana triunfal!
VIBRANTE ROMANCE DE AMOR
TAMBORES DA SELVA
(LYDIA BAILEY)
(col.), com Dale Robertson, Anne Francis e William Marshall
Todos os dias às 15.15-18.15-21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Só hoje e amanhã
UM AMERICANO EM PARIS
com GENE KELLY

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.
A's 21,30 — Estreia de uma extraordinária epopeia do Oeste
JORNADA DE HEROIS
em tecnicolor
cãm James Stewart, Arthur Kennedy, Julia Adams, Rock Hudson

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 - Um exito enorme!
Extraordinário filme heróico em tecnicolor
O MESTIÇO
com Robert Young, Janis Carter e Jack Buetel

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
CANÇÃO PAGÃ
A Rua do Delfim Verde

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
ESTRADA 301
com Steve Cochran

AMANHÃ
NO
MARIA VITORIA
Mais comodo e mais bonito
MARIA
LALANDE
ASSIS
PACHECO
NA PEÇA DE
COSTA FERREIRA
MILAGRE DA RUA
UM CONFLITO INTENSO EM QUE SE CHOCAM DUAS CLASSES

OLIMPIA CLUB Um PROGRAMA cheio de atracções

A maravilhosa rainha do baile flamenco
QUETI CLAVIJO
O maior assombro de todas as artistas actualmente em PORTUGAL
com o seu guitarrista privativo BERNARBÉ MORON, outro artista de categoria internacional
Êxito sensacional da estrela de baile
ORISA DANTE'S
Triunfal sucesso de ISABELITA SERRANO
Hermanas Sandoval — Lita de Valencia — Carmen Ubila — Isabelita Tomaz — Margot Gallego
Orquestras YANKEE STARS e OLIMPIA com o cantor Gil Romero

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por bons artistas

DEPOIS DO CINEMA
DANCE NA PISTA LUMINOSA DO
CRISTAL DANCING
AMBIENTE DE LUXO

No rumo das Estrelas

Os grandes sentimentos e as belas acções são tão vizinhos uns dos outros como a raiz e o tronco.

■

Os mais altos feitos de que nos podemos orgulhar consistem muitas vezes em erguer nos braços o desterrado, o perseguido e o abandonado e dizer-lhe, baixinho:

—«Confia em mim como eu em ti!».

■

Quando a consciência nos abandona, ficamos como o náufrago que se agarra a um «ice-berg», prestes a desfazer-se.

■

Não é por andarem mais depressa do que os seus avós que os netos os igualam ou os excedem nas suas virtudes. Acima da velocidade, está o valor e o mérito.

■

Quando o vencedor entra na cidade vencida, pode muito bem acontecer que a sua vitória seja o preço dum crime.

■

Á porta do avarento, quando os pobres apelam para o seu bom coração, torna-se impossível achar uma pequena moeda perdida.

■

Para que Deus nos ouça, é necessário que falemos tão baixo que ninguém nos entenda.

■

S. Francisco Xavier, que espalhou o Evangelho, pelas terras do Oriente, subiu tão alto na sua fé que, até nos espinhos que pisava, sentia a graça de Deus.

■

Nunca nos esqueçamos: 1.º—de honrar e defender a Verdade como a melhor joia dum tesouro; 2.º—de respeitar o silêncio nos outros, sómente quando não seja máscara que encobre uma mentira, mas um cofre onde se guarda uma medalha preciosa; 3.º—não dar ouvidos á calunia, a não ser para desmentir o caluniador; 4.º—nunca abandonar o seu posto, sem primeiro esgotar os meios de o sustentar.

■

A fraqueza dos tímidos pode fazer face á valentia dos fortes, se se fundar no cumprimento do dever.

■

A formosura e a beleza abraçam-se uma á outra—aquela para ser amada, esta para ser cantada.

■

Quando o Amor se veste de Arlequim, os juramentos são geralmente promessas que o vento leva.

■

Os que recebem uma grande herança podem fazer duas cousas—acrescentá-la ou consumí-la, pródigamente. Esquecem-se, quase sempre, tais felizardos de a proteger contra o egoismo e o cego orgulho.

■

Em todos os peitos sensíveis, existe o azul do Ceu e a piedade clemente que sabe perdoar.

Por que razão tão raramente aparecem á luz do dia?

■

O Amor e a Poesia vivem tão próximos um do outro, que esta adivinha sempre o que aquela traz no pensamento.

■

Os homens verdadeiramente felizes chegam á velhice, sem saber em que consiste a felicidade.

■

A ciência dos pastores é do tamanho do seu rebanho, do seu cajado e do seu cão.

■

Basta que uma voz nos fale de longe, para nós sentirmos que o Mundo está ao alcance da nossa mão.

■

Nós podemos, talvez, dar o trono a um rei, mas nunca conseguiremos fazer corar um cínico.

■

Em certos livros, o talento do autor deixa-nos a impressão de viver á custa alheia.

■

A melhor maneira de honrar um homem ilustre resume-se em pouco—admirá-lo nas suas acções e seguí-lo nos seus pensamentos.

GLAUCIAS

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Os automóveis oficiais

passam a ostentar letreiros especiais

que os identificam

A Assembleia Nacional discutiu largamente, na ultima sessão legislativa, o emprego de automóveis do Estado e dos organismos corporativos e de coordenação económica, debate que se concluiu pela aprovação dos principios contidos na lei n.º 2.057, de 11 de Junho. Para dar execução imediata a alguns dos principios contidos na referida lei, foi agora assinada pelo sr. ministro das Finanças uma portaria, na qual, considerando-se a conveniência de facilitar os trabalhos de inventariação em curso se ordena que, pelos respectivos serviços e organismos, seja determinada a colocação de letreiros «Estado» ou «Organização corporativa», conforme os casos, no prazo de noventa dias, em todas as viaturas automóveis oficiais.

Os letreiros, a colocar na frente e na retaguarda de cada veículo, terão as dimensões e caracteristicas indicadas em modelos incluidos na referida portaria.

Os referidos letreiros ostentam letras pretas sobre um fundo branco, oval, com 0,285 m. no eixo maior.

Entretanto, ficam dispensados desta obrigatoriedade os automóveis afectos ás seguintes entidades ou serviços: Serviços da Presidência da Republica, presidente do Conselho, presidentes da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça; ministros e subsecretários de Estado; altos comandos do Exército, Marinha e Aviação; comandantes-gerais da Guarda Nacional Republicana, Guarda Fiscal e Policia de Segurança Publica; secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e entidades do protocolo oficial; direcções da Policia Internacional e de Defesa do Estado e Policia Judiciária, assim como do tipo «jeep» afectos á Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos.

General William Harrison

Gen. William Harrison

É aguardado, esta noite, cerca das 23 e 30, em Lisboa, o sr. general William H. Harrison, grande industrial norte-americano ligado á administração da Standard Eléctrica de Portugal, que vem visitar. O sr. general William H. Harrison foi administrador da «National Production Authority» e da «Defense Production» dos Estados Unidos, assinalando-se, ainda, a sua actividade como governador dos Hospitais de Nassau e de Nova York, e como director de importantes companhias de telefones e telégrafos da América do Norte, nomeadamente da «International Telephone and Telegraph Corporation», de Nova York, associada da Standard Electrica Portuguesa.

Em Madrid, donde procede, o sr. Harrison, que é condecorado pelos governos americano e inglês, tomou parte numa reunião de directores das firmas associadas da «International Telephone and Telegraph Corporation», entre os quais os directores da Standard Eléctrica de Lisboa.

Entre nós, o sr. Harrison deve demorar-se até ao dia 24.

VIDA ARTÍSTICA

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, no estudio do S. N. I. uma exposição de óleos, gravura e ceramica do artista João José de Sousa Araujo, que se apresenta em publico pela segunda vez.

Evocam-se factos e figuras

da velha sociedade portuguesa

que passaram e brilharam na Academia dos Amadores de Música

D. Maria da Graça Amado da Cunha e prof. Vieira de Almeida, actuais dirigentes da Academia

Ali para os lados da Rua do Alecrim numa casa cujo nome se perdeu, e a seguir no Largo do Carmo, numa casa onde está hoje a Casequel, foram lavradas, em 1844, as primeiras actas da Real Academia de Amadores de Musica. Eram os dissidentes da Guilherme Cossoul, com o seu gosto apurado pela musica, que a esta especialmente se queriam dedicar

E que gente, e que dissidentes esses!

A melhor sociedade lisboeta de há um século, homens e damas habituados a pisar alcatifas reais, verdadeiros «profissionais» da musica, pois se era certo que dela não se mantinham, com ela gastavam tempo e entusiasmos que só raros dos seus «empregados» lhe consagravam ou consagram.

Reuniam-se, ao princípio, em casa do dr. João D'Korth, nomes sonoros como os do visconde de Atouguia, D. Fernando de Sousa Coutinho, Augusto Gershay, Ernesto Alfredo Penaguião, Ricardo Filgueiras, Joaquim Ricardo Ferreira e José de Lima Neto. E, á frente de todos, depois de assinar a carta que aprovava a constituição da Academia, estava o próprio rei D. Luís, como seu presidente honorário.

Gente de tom... e som

A Academia dos Amadores de Musica iniciou, então, aquele que havia de ser o mais brilhante período da sua longa existência. O duque de Loulé, o visconde de Atouguia, o visconde de Mossamedes, mais tarde o marquês de Borba, de colaboração com outros aristocratas e cultos amadores de musica da época, presidiram por largos anos aos seus destinos, e a Academia foi o lar acolhedor de quantos dedicavam o seu tempo livre ao culto da musica, a escola onde se formaram musicalmente alguns dos mais destacados vultos das Artes, das Ciências, das Letras e da nossa sociedade, a sala de estreia de alguns nomes ilustres da Musica portuguesa. A frequência dos seus cursos era enorme, as suas audições anuais constituiam acontecimento importante na vida artística da capital, a melhor sociedade lisboeta orgulhava-se de mandar os seus filhos aprender musica á Academia e a sua orquestra, do mesmo modo que mais tarde o orfeão, reunia o que havia de melhor nas esferas elegantes de Lisboa.

Além das suas audições de alunos, promovia a Academia muitos e importantes concertos que tiveram os colaboradores mais ilustres e se realizavam no Real Coliseu de Lisboa, no Teatro de S. Carlos, no Salão da Trindade, no Salão do Conservatório, no Teatro de S. Luís e na Sociedade de Geografia, para só falar de alguns mais importantes. Nomes como os de Guilhermina Suggia, Viana da Mota, Oscar da Silva, Gabriela Jardim, Madame Mantelli, maestros Sarti, Wendling e Pedro Blanch aparecem a cada passo no rico arquivo da Academia, ao lado do marquês de Borba que, á ultima hora, substituía um maestro doente ou impossibilitado, na estante da regência! E' ainda do arquivo de programas da Academia que se respigam os nomes do «jóvem pianista de onze anos», Lourenço Varela Cid, os das cantoras Hilda Carneiro, Sara de Sousa, Stella de Ávila e a primeira apresentação em Portugal da jóvem pianista portuguesa, educada no estrangeiro e recem-chegada de Bruxelas, com um brilhantissimo começo de carreira, D. Maria Pinheiro dos Santos, mais tarde esposa do prof. dr. Pulido Valente.

Os concertos sinfónicos pela Orquestra da Academia, á frente da qual se manteve durante largos anos o nome prestigioso de Pedro Blanch, ficaram célebres e representaram uma importantissima contribuição para elevar o nível artístico da capital. Iniciaram-se em 1844 e só em 1917 começaram a rarear, desaparecendo pouco depois, devido a uma das terríveis crises financeiras que têm posto em perigo, tanta vez, a vida da velha instituição...

Pelos cursos de musica, pela Orquestra e pelo Orfeão que era dirigido pelo padre Tomás Borba, um dos grandes amigos e devotados beneméritos da Academia, passaram o dr. Domingos Pinto Coelho, D. Duarte de Noronha, os célebres irmãos Fernando, Francisco e Luís Quintela, I. Pires de Lima, D. Luís da Cunha Meneses, D. Tomás de Melo Breyner, D. João de Sousa de Macedo, António Arroyo, D. Henrique de Alarcão, António Joyce, Ricardo Cossoul, Alfredo Mantua, Fortée Rebelo, Henrique Sauvinet, Henri Vaultier, César Leiria, Maurício Bensaude, Lobo da Veiga, Reinaldo dos Santos, Pedro de Freitas Branco, Mozes Amzalak, Oliveira Feijão, Eduardo Madaíl, Salvação Barreto—e tantos, tantos outros que, citá-los a todos, seria quase impossível. Ocupam muitos lugar de relevo na vida portuguesa. Mas, acaso, lembrar-se-ão de que, de algum modo, contribuiu para a formação do seu espírito a educação artística que receberam na velha Academia? E, se o lembram, como lhe pagam a benesse, além do desinteresse pelo seu precário destino actual?

A falange de senhoras

Senhoras das familias mais distintas e elas próprias distintas por seus méritos pessoais, passaram igualmente pela Academia dos Amadores de Musica, como professoras ou concertistas. Muitas, das que ainda são vivas, talvez o tenham esquecido e, por isso, lá não mandam os seus filhos e netos, ajudando com o seu carinho a erguer da crise actual a casa em que brilharam e que ajudaram a doirar com o seu prestígio. Basta, para a evocação, lembrar D. Julia de Vasconcelos Abreu D. Maria Luísa de Sousa Coutinho, D. Arminda D'Korth, D.

(Continua na 11.ª pág.)

AO PUBLICO

GRANDE OURIVESARIA DAS AVENIDAS

Mário de Almeida Campos, antigo sócio gerente da Ourivesaria da Guia, e Francisco Gomes Pinheiro, ex-sócio gerente da Firma Ferrão & Pinheiro, Limitada, da Avenida Visconde Valmor, têm a honra de participar aos seus Ex.mos amigos e clientes que se encontram agora à testa da Grande Ourivesaria das Avenidas, na Avenida da República, 35, onde aguardam as suas visitas e as suas sempre prezadas ordens

ESCLARE

Por ter vindo a publico, nos distinto cavaleiro, Ex.mo Sr. João Br festival do passado domingo, 19, h ros para os cavaleiros e outro lote direito de matador de toiros, foi fe

No caso concreto do festiva to cavaleiro Ex.mo Sr. João Branco sortear com os cavaleiros, isso seri representasse, publicamente, uma

Ao capricho ou imposição valeiros e de pé não posso ceder, t profissão de matador de toiros, q custa do meu próprio sangue.

Todavia, não desejando est Branco Nuncio, nem criar dificuld Lisboa e Benfica, do qual sou sócio declaro não ceder á injustificada e com toiros de pé, em conjunto, ma os cavaleiros e os espadas me deixa

LISBOA, 21 de Outubro de

Isto é «Penacho»

o penteado que triunfou no concurso de Chaillot

Aqui há dias, os telegramas das agências noticiosas falaram muito de «Penacho», um penteado apresentado em Paris no Palácio Chaillot, durante o festival organizado pelos cabeleireiros. Especialistas de todo o Mundo—incluindo Portugal—e mulheres de todos os tipos de elegancia assistiram ao desfile dos mais ousados penteados. Este intrigante «Penacho», criação de Rambaud, com movimentos de cabelos curtos que vão de trás para a frente, é como se vê, afinal... uma simples sugestão estilizada dos «negligés» cabelos «á refugiada», nascidos com a guerra de há treze anos...

Foi preso no Brasil

um dos responsáveis da ultima burla das passagens

A Polícia Judiciária recebeu hoje a comunicação de ter sido preso em S. Paulo, Brasil, pelas autoridades locais, Carlos Pereira dos Santos, filho, que há tempos, como noticiámos, fugiu para ali depois de ter lesado em oitocentos contos vários indivíduos que pretendiam emigrar para o estrangeiro. Conforme também foi noticiado, o pai do fugitivo, seu sócio na agência de viagens «Terramarear», foi então ao Torel queixar-se do filho, apurando o chefe Garcia, encarregado das diligências, que pai e filho eram cumplices um do outro e que, com tal inteligência, aquele apenas tentava tratar de se salvar. O chefe Garcia, em contacto com as Polícias espanhola e francesa, descobriu o destino do fugitivo e, seguindo-o para o Brasil, localizou-o em S. Paulo, onde agora foi preso e donde será extraditado.

Aproveitamentos hidroeléctricos

Foi publicado hoje na folha oficial um diploma alterando o início do pagamento e o numero de anuidades de empréstimo concedido através do Fundo de Fomento Nacional á comissão administrativa dos Aproveitamentos Hidroeléctricos. A' mesma comissão foi concedido, pelo mesmo Fundo, um novo empréstimo de mil e duzentos contos.

...CIMENTO

...rnais da manhã, «uma explicação» do ...nco Nuncio, devo esclarecer que, no ...ia, como é sistema, um lote de toi...ra os espadas, e deste é que, com o ... escolha.

...do próximo domingo, 26, se o distin...uncio me tivesse feito pedido para ...para mim uma ordem, ainda que tal ...milhação.

... absurdo de se sortear toiros de ca...bém pelo respeito que devo á minha ... sempre tenho procurado honrar, á

...elecer polémica com o Ex.mo Sr. João ...les, privando o popular Clube Sport ...do concurso de tão valioso elemento, ...gência de sortear toiros de cavaleiros ...sim tourear, nessa tarde, o toiro que ...m.

...1952.

...Manuel dos Santos

As eleições americanas

Truman procura conseguir os votos dos homens de cor que são 10 por cento do eleitorado

WASHINGTON, 22 — O presidente Truman está a fazer grandes esforços para conseguir os votos dos homens de cor, na ultima fase da campanha eleitoral. Acusou Eisenhower de favorecer «certa segregação» dos negros dos brancos, no Exército, e de pensar que era impossivel utilizar os poderes do Governo Federal para pôr fim á discriminação. Pediu aos negros que votem no candidato democrático, Adlai Stevenson, como campeão dos direitos civis.

Embora a força eleitoral dos negros seja restrita, em alguns Estados do Sul, os votos dos negros, noutros Estados, são bastante numerosos e podem exercer influencia decisiva sobre a eleição. Cerca de 10 por cento (15 milhões) dos Americanos são negros. Mais ou menos metade desse numero vive em Estados em que disposições como «provas de saber ler e escrever» e um «imposto de voto» e a administração dessas exigencias por funcionários eleitorais brancos têm como consequencia só poder votar nas eleições presidenciais um numero infimo de homens de cor. Grande percentagem da outra metade está situada estratégicamente em certos Estados vitais, como Nova York, Michigan, Pennsylvania, Illinois, Ohio e Califórnia. Nesse Estado, a luta entre os republicanos e os democráticos é tão acirrada que uma tendencia dos votos dos negros para um ou outro lado pode provocar uma vitória republicana ou democrática.

Até o presidente Roosevelt ascender ao Poder, os negros apoiavam, tradicionalmente, o Partido Republicano, por ser o do grande emancipador Abraham Lincoln e ter defendido os direitos dos negros, na guerra civil. Porém, Roosevelt tornou-se o campeão dos negros assolados pela pobreza, na era da depressão, e de uma cruzada para eliminar a discriminação nos empregos, serviços sociais e educação dos negros. A posição foi sempre complicada para os democráticos, pelo facto de muitos chefes do partido, dos Estados do Sul, serem adversários ferrenhos de planos federais para melhorar a situação dos negros. Todavia, a sua união politica com os liberais do Norte, favoráveis aos homens de cor, mantém o Partido Democrático no Poder há uma geração.

Os argumentos dos dois partidos, ao apelarem para os votos dos negros, são os seguintes: Os republicanos dizem que, embora os democráticos estejam no poder há vinte anos, ainda não conseguiram fazer aprovar pelo Congresso o seu programa de acção federal para uma garantia de direitos civis e de emprego dos negros. Especialmente, os republicanos criticam o candidato democrático á vice-presidência, senador John Sparkman, que é natural de Alabama, Estado do Sul, e afirmam que ele tem votado sempre contra a maior parte das medidas para garantir os direitos civis aos negros, no Senado. Salientam que, se Sparkman for eleito vice-presidente, será o presidente do Senado dos Estados Unidos. Afirmam que não se pode confiar em que ele dirija imparcialmente os debates do Senado sobre legislação de direitos civis e se oponha aos esforços dos senadores do Sul para impedirem essa legislação, por meio de obstrução e de outros meios parlamentares.

Os democráticos afirmam:

1—Que o presidente Truman tem sido o campeão mais firme dos direitos dos negros, depois de Abraham Lincoln, e, em 1948, arriscou a sua reeleição, desafiando os conservadores extremos democráticos do Sul, que então apresentaram um candidato presidencial contra ele; 2—Stevenson, durante o seu governo do Illinois, tomou medidas radicais para eliminar a discriminação racial; 3—A sua luta para conseguir legislação do Estado contra a discriminação em empregos, no Illinois, foi anulada por uma legislatura do Estado dominada pelos republicanos; 4—Eisenhower tem estado a cortejar alguns dos adversários mais ferrenhos dos direitos dos negros, durante a sua campanha no Sul, e aceitou o patrocínio da sua candidatura por três dos principais governadores conservadores do Sul; 5—Os democráticos do Sul só têm conseguido impedir legislação a favor dos direitos civis dos negros, no Senado, em consequência do auxílio que lhes tem sido dado pelos republicanos; 6—A plataforma sancionada pelo Partido Democrático, na sua Convenção de Junho, propõe medidas para evitar que os senadores do Sul impeçam essa legislação; 7—Em 20 anos de Governo democrático, a prosperidade dos negros tem aumentado enormemente, juntamente com a de outros operários de baixo salário do País.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Em 1949, visitaram Portugal 55.400 turistas estrangeiros; 76 mil em 1950 e 86 mil no ano passado.

///

Por ter sido designado para comissão de serviço militar no estrangeiro, o major Joaquim da Luz Cunha foi exonerado do cargo de adjunto militar do comando-geral da Legião.

///

O sr. professor dr. Pinto Barbosa, subsecretário do Tesouro, visita hoje, ás 21 e 30, a Exposição de Arte dos Trabalhadores no Pavilhão dos Desportos.

///

Fo concedida a comparticipação de 414 contos, pelo Desemprego, para obras de remodelação do hospital da Póvoa de Varzim.

///

O «Diário do Governo» traz hoje as classificações dos concursos para 3.os oficiais da D. G. Registos e Notariado e Dactilógrafo na D. G. Contabilidade Publica.

///

A Camara do Barreiro foi autorizada a permutar com a C. U. F. algumas parcelas de terreno, para alargamento de vias publicas.

///

Foi estabelecida a sobretaxa de 30$00 por tonelada sobre as pirites tributadas pelo art.º 51 da pauta de exportação.

O navio-motor «S. Silvestre»

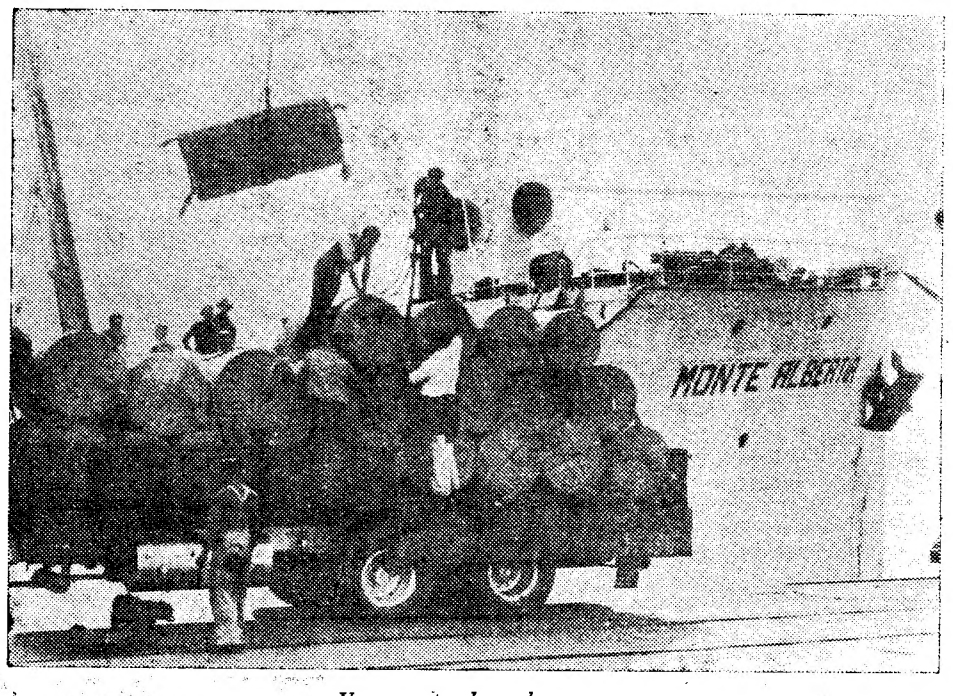
chega esta tarde ao Tejo

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a entrar a barra, a reboque do navio de salvação «D. Luís», que foi em seu auxílio a 160 milhas de Lisboa, o navio de carga «S. Silvestre», da Empresa de Navegação Madeirense, que sofreu avaria grave no motor quando vinha do Funchal para o continente. O estado do mar melhorou, de ontem para hoje, e a bordo dos dois navios todos os tripulantes estão de saude.

Exportação portuguesa

para a América Latina

Pelo vapor «Monte Alberto», foram feitos, hoje, para o México e Venezuela, novos e importantes embarques de «Cordfabric», tecidos especiais de fio Rayon de alta tenacidade para a fabricação de pneus, produzidos pela Industria Textil do Ave. Esta nova e significativa exportação foi, há pouco, muito facilitada e animada pelo Estado, que, pelo Ministério das Finanças, concedeu aos fios importados para fabricar o «Cordfabric» o regime de draubaque.



Um aspecto do embarque

LORD

ÚLTIMAS CRIAÇÕES em CALÇADO

R. Augusta, 201

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

TIVOLI

No dia 30:

ÚNICO RECITAL CHOPIN

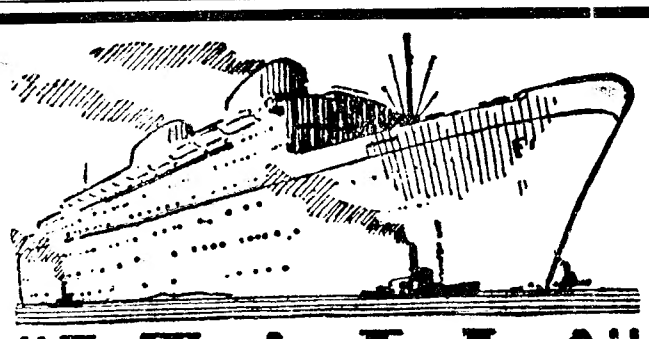
por

RUBINSTEIN

Bilhetes à venda

CUCCIOLO

Bicicleta motorizada. O expoente máximo da perfeição mecanica. • Concessionários: **MICROMOTOR, L.DA - Av. Paris, 3-Telef. 76138**



"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

Serviço expresso de luxo

por paquetes de 24.000 toneladas

Para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

Em 19 de Novembro

PAQUETE

«CONTE GRANDE»

AGENTES

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim, n.º 20-A, 1.º
Telefone 2 7264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LIMITADA
R. Nova da Alfandega, 12
Telefone 370

PUBLICITARIO

BOM PAPEL HIGIÉNICO

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

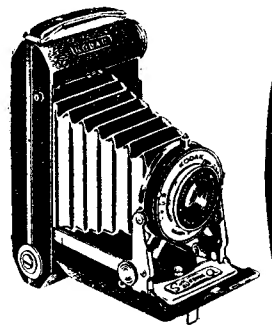
Emerson Radio and Television

Famosa fábrica americana
especializada em receptores de tipo popular
A' venda em todas as boas casas

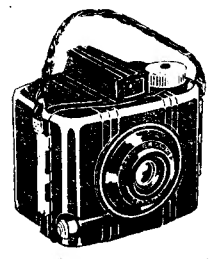
Que piada!

Merecia um retrato!

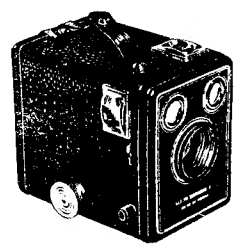
ainda bem que tenho um **'KODAK'**



KODAK—SIX-20 A. O aparelho económico com caracteristicas dos modelos caros. Usa Película Kodak No. 620



KODAK BABY BROWNIE ESPECIAL. Um lindo e pequeno Aparelho para excelentes fotos em Película Kodak N.º 127



KODAK BROWNIE SIX-20 MODELO "C". O modelo popular para os principiantes. Faz 8 fotos num rolo Kodak No. 620

E você quantas vezes não terá ambicionado ter à mão uma máquina fotográfica. E guardar, para sempre, uma expressão de seu filho! Não se limite ao desejo! Torne-o realidade imediata, comprando hoje mesmo um Aparelho 'Kodak'. É de manejo facilimo e económico. Dispensa cálculos e ajustes complicados. Pega-se nele, olha-se, carrega-se num botão e é tudo.

Não precisa ter prática. Será um bom fotógrafo se usar o Aparelho e Película Kodak.

Visite ainda hoje o seu Revendedor Kodak. Está à sua espera para o auxiliar!

Kodak
marca registada

KODAK PORTUGUESA LIMITED — Rua Garrett, 33 — Lisboa

Sociedade Geral

O navio-motor "AMBRIZETE"

Para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes**
(Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27, 28 e 29 do corrente

Este navio recebe também carga de frigorifico, para o que tem instalações próprias

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 83** — Tel. 2736 3

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete «**MOUZINHO**»

Com escala por **Leixões**, sairá a 4 de Novembro, para: **Luanda, Lobito e Moçâmedes.**

Paquete «**PATRIA**»

Com escala por **Funchal**, sairá em 25 de Novembro, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Francisco Renovato Marinho

FALECEU

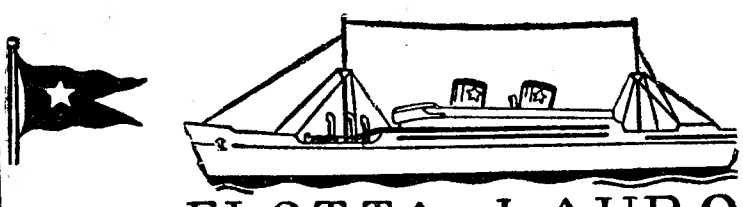
Laura Teodoro da Costa Marinho, Noémia da Costa Marinho Taveira de Castro, seu marido e filha, António João da Costa Marinho, Gertrudes Marinho dos Santos, suas filhas, genro e netos, Carlos Teodoro da Costa, sua mulher e filha, genro e neto, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, ás 16 horas, da sua residência, na Avenida Miguel Bombarda, n.º 161, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Carlos Eduardo Guedes de Sousa Arantes Pedroso

MISSAS DO 1.º ANIVERSARIO

Sua família manda rezar por sua alma, amanhã, dia 23, missas na igreja dos Salesianos, no Estoril, ás 9 horas, e na igreja dos Mártires, ás 11 e 30 horas.



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL
Para **RIO DE JANEIRO e SANTOS**
via FUNCHAL
em 24 de Novembro — 4 de Janeiro 1953
Paquete italiano
«SURRIENTO»
Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª Simples e 3.ª Camarote
Recebe carga geral e de frigorífico

LINHA DO MEDITERRANEO
Para **GENOVA**
em 11 de Novembro
Paquete italiano
«SURRIENTO»
Recebendo passageiros e carga

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
Rua do Alecrim, 22 — Telefones 31924 5/6 — Teleg. FLOREL — LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 73-2.º — Telefone 23568 — Telegramas FLOREL — PORTO

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Para o desempenho da nova revista «Viva o luxo», que brevemente vai entrar em ensaios no Teatro Monumental, apontam-se os nomes dos artistas Irene Isidro, António Silva, Barroso Lopes, o cómico Gustavo Ré e o locutor Artur Agostinho.

—Para o elenco da companhia que vai actuar no Teatro da Trindade indicam-se os artistas Laura Alves, Maria José, Isabel de Carvalho, Idalina Guimarães, Artur Semedo, Canto e Castro, Fernando Gusmão, Paulo Renato, Rui de Carvalho e Costa Ferreira.

—A actriz-cantora Helena Barros será a protagonista da opereta «Inês Pereira», do maestro Rui Coelho, que esta época será cantada em português no Teatro de S. Carlos.

—O escritor Alberto Barbosa é um dos autores da revista que vai ser representada no Teatro Apolo por uma companhia de que Hermínia Silva é indigitada titular.

—A artista Milu vai deixar de fazer parte do elenco da companhia de revistas do Teatro Avenida.

—No desempenho da comédia «A maluquinha de Arroios», em ensaios no Teatro Apolo, tomam parte os artistas Luisa Durão e Carlos Alves.

—Hortense Luz, Maria Helena e Maria Schulz são as figuras femininas da comédia «Marido em rodagem», em ensaios no Teatro Variedades.

—Amanhã reabre o Teatro Maria Vitória para estreia da nova companhia de declamação e da peça original de Costa Ferreira «Milagre da rua».

Teatro no Brasil

No Teatro Duse, do Rio de Janeiro, onde apenas são representados novos autores, foi estreada a peça «Terra queimada», original de Aristóteles Soares.

—No Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, está em ensaios a nova revista de J. Max, «O bode está solto». A direcção artística é do ensaiador Rosa Mateus.

—A companhia da actriz Bibi Ferreira está a trabalhar no Teatro Colombo, de S. Paulo.

Primeiras exibições

«O mestiço», no Capitólio

Pertence este filme aos chamados do Sudoeste, ou de Oeste, mas tem alguma coisa de novo, e de melhor: a cor da fotografia, o vigor da realização, o conteudo do conflito e o brilho com que os personagens são representados. Stuart Glimore realizou com garra, e conseguiu transmiti-la aos seus intérpretes, entre os quais um tão bom actor como Roland Young, a bela Janis Carter, e Jack Buel e outros. Paisagens admiráveis contribuem para o êxito do filme que decorre através de lutas e traições, em constante movimento e vibração Complementos variados.—*Visor 60.*

Só hoje e amanhã

pode ver a Grande Companhia de Circo, no Coliseu. Amanhã, despedida em «matinée» e á noite

Aproveite estes dois ultimos dias. Só hoje e amanhã. Vá ao Coliseu ver ainda a grande companhia de circo, um magnifico e deslumbrante cortejo de novidades com o trapezista louco, o mago do equilibrio, saltadores da Transjordanea, a mais pequena malabarista do Mundo, excentricos musicais, chimpanzés sábios, cães e macacos amestrados, um mundo de maravilhas com duas parelhas de engraçadissimos e originais palhaços.

Amanhã, ultima «matinée» e á noite, despedida da companhia em ultimo espectáculo.

35 milhões de francos!

Depois de amanhã, sexta-feira, estreia no Coliseu da nova companhia de circo, de super-atracções. Baby Miston, o numero mais caro do Mundo

E' já depois de amanhã, sexta-feira, que se estreia no Coliseu uma nova e sensacional companhia de circo. Só super-atracções, entre outros, o famoso Baby Miston, de quatro anos e meio, artista prodigioso do xilofone, cujas mãos estão seguras em 35 milhões de francos. Baby Miston superior a Pierino Gamba e Roberto Benzi, é o maior numero de circo da actualidade. Tanto toca, como rege uma orquestra, beija o publico, como inventa a mais louca fantasia. Destacamos ainda, nesse conjunto majestoso que é a Companhia de Circo Diamante, os famosos Bob Kins, motociclistas a grande altura, sobre arame, e os Willings, hilariantes cascadores em escada.

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20,45 e 23 horas
O maior êxito teatral dos últimos tempos
a deliciosa comédia
Uma visita que não bateu à porta
(Prémio Jacinto Benavente)
com VASCO SANTANA — ANTONIO SILVA e MARIA HELENA

«Três histórias proíbidas», no São Luís

Augusto Genina é um admiravel veterano do cinema. Vem, suponho, desde os tempos romanticos do mudo, não digo com a Lida Borelli e a Pina Menicheli, sempre fatais como heroinas dannuzianas, mas, enfim, das suas derradeiras jornadas, até a esta epoca, já um pouco fatigante, em que á humanidade de celuloide foi dado o dom de falar. Isto significa, por outras palavras, que o devemos ensiderar um mestre da sétima arte, com as qualidades inerentes á sua raça fina e delicada, um pouco morbida, assás sensual, enlevada na beleza, e, sobretudo, como contraste, explosiva e violenta na tragédia.

Quer-nos parecer que Augusto Genina nem é, cinematograficamente, um corifeu do romantismo, nem um adepto do populismo.

Escolheu, por temperamento, escola, e até pelos seus cabelos brancos, queimados nos estudios, uma posição intermedia, que, participando daqueles dois géneros—é diferente. Di-lo-ia antes um realista temperado pela piedade e a amargura da vida, que gost ade pintar o que vê e traduzir o que sente, sem desprezar os velhos canones, nem repudiar os modernos, os quais parecem impôr-se á multidão sempre sofrega de emoções novas. Entre Sila e Caribde, Augusto Genina, que, há poucos anos, nos deu um filme magnifico «Ceu sobre o pantano», focou agora como que a alma oculta de uma cidade: as suas paixões, os seus dramas, vicios e ilusões, tal como Lesage visionava quando dizia que se destelhassem os prédios de uma urbe, todos os romancistas encontrariam matéria avonde para as suas penas. De facto, assim é! Roma, como Lisboa, Pequim, como Nova York, não são, apenas, como se verifica nos «travelings» circulares das «Três Histórias Proibidas», á volta da Praça de Espanha, da cidade eterna, com o seu majestoso escadario da Trinita dei Monte, que vem morrer, entre flores, na «barcaça» de Bernini—não são, apenas, diziamos, veículos, casas e multidão anónima. Se observarmos bem os transeuntes, aqui ou ali, sejam quais forem as coordenadasj geografias das metropoles, veremos mil reflexos de ansiedade, inquietação, nervosismo, angustia, taciturnidade, drama, comédia, num rio imenso e caudaloso, onde, por vezes, estala o grito de uma alma em panico, ou salta um corpo, mortalmente ferido, que logo desaparece na voragem. A essa sinfonia de uma cidade, arrancou Augusto Genina, três notas, duas crispantes e uma satirica, de modelação forte, a cuja partitura deu o titulo de «Histórias Proibidas».

Todas elas têm um sentido humano, mesmo a que ri. Parecendo «fait-divers» banais do noticiáro quotidiano, são, no entanto, conflitos intensos, de um verismo absoluto.

Para cada um dos três casos, Genina escolheu um meio diferente. O primeiro, a história da rapariga, que, na infancia, é conspurcada, vilmente, pode considerar-se uma narrativa de aspecto psicológico, a que não faltam sequer Freud e os complexos de inferioridade, renuncia e timidez. O segundo é uma análise de costumes, na qual o realizador focou um rico ocioso e imbecil, mesmo pueril, se não mais do que isso, dando-nos uma satira, vergastante, no fundo da qual se vê o sonho esfarrapado de uma mulher; e o terceiro é um estudo de caracteres que gira á volta da juventude existencialista de hoje, parte dela cinica, corrompida, mesmo putrefacta. Como se demonstra, Genina, a exemplo dos ingleses, que gostam de abordar temas diversos, no mesmo filme, deu-nos três aspectos da vida moderna, num fresco, porventura sombrio, mas de copia flagrante, não com a emoção do «Ceu sobre o Pantano»—não se podem obter sempre os mesmos efeitos—mas com uma construção exemplar, que seria perfeita, se, na ultima história, não o entrecho, mas as circunstancias fossem mais condensadas. As personagens principais do filme são três raparigas de hoje, cada uma fugindo ao destino, numa rebelião ao meio hostil de que pretendem libertar-se, emancipar-se, tentar a felicidade possivel, sobreviver na luta pela existencia. Eses destinos dispares convergem num ponto ocasional, onde sucede um trágico acidente, e ei-las irmanadas, contando directa ou indirectamente, a sua história. Genina documenta um profundo humanismo. Não se excedeu nos efeitos, quis, e conseguiu-o, ser natural e imparcial, como se dissesse: *a realidade é isto!* E nós reconhecemo-lo, sentimos a piedade imensa do autor, a sua defesa até, pelas mulheres sobre as quais a fatalidade cai inexoravel, cruel e brutal—sobretudo injusta. Tudo o que nos conta, um pouco a frio, como testemunha acidental de factos, através de uma estrutura técnica em que a imagem se reveste de um valor proprio documenta-nos mais do que nos comove. Mas isso não é um defeito, antes qualidades de um realizador que penetra profundamente a alma de uma cidade. O que se passa á sua superficie não corresponde á sua intima substancia. Daí, as imagens finais das «Três Histórias Proibidas». Elas significam que tudo prossegue, afinal, tudo continua no espectáculo quotidiano do Mundo, onde as figuras são tantas, que o desaparecimento desta ou daquela nem sequer é notado.

«Três Histórias Proibidas» são farrapos palpitantes da existência, e daí o seu valor humano e autenticidade artistica. Genina, nesta obra, como que se torna um confessor de almas. Os seus olhos não estão ainda cansados pelos *sunlights* dos estudios. Não se deixou dominar pelo convencionalismo da fabricação em serie. Interroga a vida, e ela responde-lhe, como agora—maculada de todas as impurezas, mas numa suprema verdade! Vêmo-la e ouvimo-la nesta obra. E' quanto basta! Bom desempenho, com Cervi num tipo esplêndido de professor universitário, e três raparigas, que são outras tantas almas—vivendo, por dentro, os seus papeis, como se aquilo que representam, lhes tivesse sucedido.

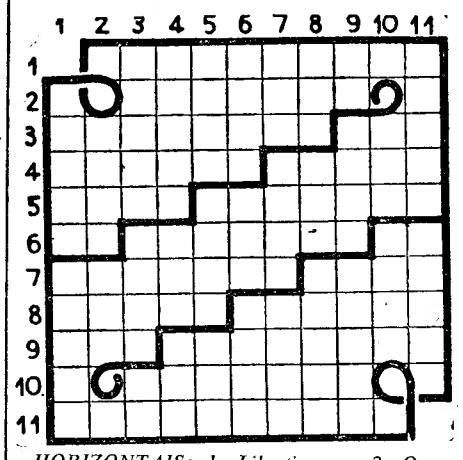
O realizador italiano, que assistiu á estreia, num camarote, foi, no final, muito aplaudido. —*Visor 42.*

Coliseu Estoril
TEL. 730
TODAS AS NOITES
Serviço de JANTARES E CEIAS
3 ORQUESTRAS
Vieira Pinto e Tony Amaral
com Teresa Maldonado e em
PLENO SUCESSO
a célebre orquestra inglesa de
CYRIL GRANTHAM
do «Dorchester Hotel de Londres»
BAILE
No RESTAURANTE, por deferência para com os Exm.os Frequentadores, as entradas só são pagas aos SABADOS e ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS.
No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 40$00, incluindo todas as taxas.

CAMPO PEQUENO
DOMINGO, 26 às 15,30
O grande acontecimento da semana!
MONUMENTAL CORRIDA EM FAVOR DA CONSTRUÇÃO DO NOVO ESTADIO DO SPORT LISBOA E BENFICA
8 TOIROS PALHAS para os distintos artistas
Simão da Veiga, José Rosa Rodrigues, Francisco Sepúlveda, Manuel dos Santos, António dos Santos, Joaquim Marques e Francisco Mendes
FORCADOS AMADORES DE LISBOA
do Ex.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto
Bilhetes á venda com extraordinária procura nos Restauradores, 7
AVISO—A comissão organizadora da corrida pró-Estádio do S. L. e Benfica lamenta o incidente havido e a ausência do distinto cavaleiro João Branco Nuncio.
Está tratando de solucionar o caso e oportunamente anunciará o que houver.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3627



HORIZONTAIS: 1—Libertinagem. 2—O que dá auxilio ou protecção a alguém. 3—Pregavam ou colavam em lugar publico. Possuir. 4—Cidade da Palestina que foi destruida pelo fogo do ceu, por causa da imoralidade dos seus habitantes (Bibl.). Gesto de mão ou de cabeça. 5—Espaço de tempo. Asseveras. 6—Nociva. Perfidia. Simbolo quimico da prata. 7—Ajuntamento de pus na cavidade pleural. Sem brilho. 8—Paraliticos. Aguçam. 9—Argola de cadeia. Facho ou farol que antigamente se acendia nas torres e castelos para dar sinal ao longe. 10—Despacharam. 11—Tiranos.

VERTICAIS: 1—Combinam. Escolho. 2—Sovina. Doçura. 3—Sofrego. Localidade da antiga Frigia, célebre pela batalha que ali se travou entre os generais de Alexandre Magno. Atmosfera. 4—Desimpedidos. Ninho. Salvé! 5—Içam. Campeões. Lirio. 6—Torna gordo. Termo. Patroas. 7—Partida. Ópera de Verdi. Espécie de maçã, doce e oblonga. 8—Condão. Acreditei. Brotar. 9—Aspecto. Assunto. Fio metálico. 10—Eia! Amarrar. 11—Enganos. Pedras preciosas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3626

HORIZONTAIS: 1—Gates. Acama. 2—Unicos. Geram. 3—Ia. Sem. Nó. 4—Nio. Fumam. Ter. 5—Es. Rebates. Já. 6—Luminária. 7—Li. Muraram. Cá. 8—Ema. Raras. Ser. 9—VI. Mim. Ri. 10—Ataca. Ofusca. 11—Meios. Aliás.

VERTICAIS: 1—Guiné. Levam. 2—Anais. Limite. 3—Ti. Rum. Ai. 4—Eco. Fémur. Oco. 5—Só. Subiram. As. 6—Semanário. 7—Ag. Mataram. Fá. 8—Ceu. Meras. Stil. 9—Ar. Sim. Si. 10—Maneja. Cerca. 11—Amora. Árias.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Deu á luz um menino a sr.ª D. Maria Celeste Barbosa da Cruz Vaz Portugal, professora oficial na escola feminina de S. Silvestre do Bunheiro, casada com o sr. Aurélio Pereira e Sousa, professor oficial na escola da Murtosa e delegado escolar naquele concelho.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Helena da Anunciação Bebiano, seguiu para o estrangeiro, em viagem de turismo, o sr. eng.º João Vasco de Mesquita Franco Bebiano, filho do sr. António Gomes Bebiano, administrador da Imprensa Nacional de Lisboa.

—Partiu para o estrangeiro, em viagem de recreio, o sr. José Eduardo de Riba Tamega, funcionário superior da T. W. A. em Portugal.

Novo presidente

do Município de Goa

O sr. dr. Luís dos Santos Lopes, que deixou o cargo de presidente da Camara Municipal da Marinha Grande, para ir exercer na India funções relacionadas com a sua profissão de médico-veterinário, foi nomeado presidente da Camara Municipal de Goa, cabendo-lhe, por isso, importante papel nas comemorações do centenário de S. Francisco Xavier. Em declarações á Imprensa indiana, expôs o seu plano de actividades, o qual abrange obras de assistência, de urbanismo—para o que contrairá na Metrópole um arquitecto—de saúdade, higiene, etc. A obra imediata será o asfaltamento das ruas da capital da India Portuguesa.

O PROBLEMA DO TRANSITO

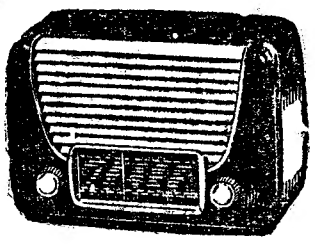
na cidade da Covilhã

COVILHÃ, 18—A Camara Municipal, por intermédio da repartição competente, tem em estudo o novo regulamento de transito na cidade, o qual depende ainda de aprovação superior.

E, certamente, com a regulamentação, será escolhido o parque de estacionamento para os veículos, uma vez que no local anterior, na Praça do Pelourinho, está, presentemente, a construir-se uma cabina eleéctrica e depois das obras concluidas, ali não fica espaço onde possam arrumar-se.

HORNYPHON

RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



M.d. 251 Esc. 1.780$00

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa música.

ISQUEIRO

Tony

Diferente de qualquer outro, mais leve e mais resistente, dourado e prateado, inalteráveis.

A' venda em todas as tabacarias

Representante:
CASA CAIUS — Rua Chã — Porto

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

MADRID

TOLEDO - ESCORIAL - SALAMANCA

de 26 de Outubro a 2 de Novembro
Num magnífico auto-Pulman

CAPRISTANOS

Hotel em Madrid—Carlos V—(todos os quartos com banho)
Esc. 1.590$00 (tudo incluido)
Agência de Viagens ZEPA, LDA.
Rua Capelo, 22—Telef. 3 1253

FEIRA DE SANTA IRIA

EM TOMAR

(nos dias 17 a 21 e 26 de Outubro de 1952)

A C. P. vende para a estação de Tomar, bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, da estação de Lisboa (Rossio) e das estações e apeadeiros desde Santarém até Pombal, até Abrantes e até Santa Cita.

Por exemplo:

Lisboa (Rossio) a Tomar, e volta, em 3.ª classe, 54$80.

Periodo de venda, de 16 a 21 e em 26 de Outubro. Validade para regresso, de 17 a 22 e em 26 e 27 de Outubro.

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

ESPINGARDAS DE CAÇA

BREDA

automáticas de 3/4 tiros

Chegou nova remessa destas acreditadas espingardas de caça.

BREDA revolucionou a moderna técnica das espingardas automáticas.

Outros fabricantes procuram assemelhar-se ao modelo criado por **BREDA.**

BREDA A PRIMEIRA FÁBRICA DE ARMAS AUTOMÁTICAS DO MUNDO

Representante exclusivo para Portugal:

A. M. SILVA
ARMEIRO

Rua de Betesga, 1 — Lisboa — Telefones PBX. 31313/14
Armas-Munições: VENDEMOS AS MELHORES DESDE SEMPRE

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE ENORME QUANTIDADE DE

LUSTRES

em meio cristal e metal

Que por deliberação de importante Firma

SERÃO VENDIDOS SEM A MENOR RESERVA DE PREÇO PARA ENCERRAMENTO DO SEU ARMAZEM, NA

Rua Alexandre Herculano, 41, r/c., E.do

(ESQUINA DA RUA RODRIGO DA FONSECA)

NO PRÓXIMO SÁBADO, 25, ás 15 e 21 horas, em

LEILÃO

COMPLETA A EXISTENCIA DO REFERIDO ARMAZEM, E IGUALMENTE SERÃO VENDIDOS PELA MAIOR OFERTA,

Grande quantidade de

Material eléctrico de baquelite

tais como: **Interruptores, comutadores, tomadas,** etc., e ainda **MÁQUINAS DE CALCULAR, DUPLICADORES, BALANÇAS AUTOMÁTICAS, ASPIRADORES DE PÓ; ENCÉRADORAS, ESQUENTADOR AUTOMÁTICO, MOINHO ELÉCTRICO PARA CARNE E CAFE', APARELHOS RECEPTADORES DE T. S. F. com e sem PICK-UP, FOGÕES E CAFETEIRAS ELÉCTRICAS, COMBOIOS ELÉCTRICOS em miniatura, etc., etc.**

A direcção desta importante almoeda foi confiada á

ORGANIZADORA DE LEILÕES

Telefones: 28178 e 64287 Pregoeiro: **Carlos Silveira**

Não tussa e não sôfra mais da garganta. Para isso experimente o Floromentol (Pastilhas). À venda em todas as Farmácias.

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

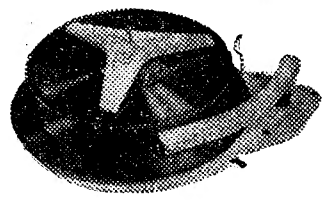
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

THORENS

a famosa marca suiça apresenta novos discofones

C D 63

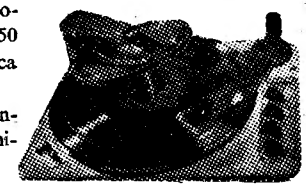


Um aparelho económico para uma perfeita reprodução de todos os discos normais e «long playing», podendo tocar automáticamente 10 discos de 18, 25 ou 30 cm. a 33 1/3, 45 e 78 r. p. m.

C D 43

Um maravilhoso discofone que lhe proporciona a audição ininterrrupta de 50 minutos de musica a 78 r. p. m. ou cerca de 4 horas a 33 1/3 r. p. m.

Um dispositivo automático permite intercalar uma pausa regulável de 1 a 12 minutos entre cada disco.



PEÇA FOLHETO DESCRITIVO AOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LTDA.

Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

RICO E GRANDE

LEILÃO

HOJE - das 16 às 24 h. - HOJE

R. PASCOAL DE MELO, 152 (Moradia)

Por retirada para as colónias da distinta família J. GOMES DE PAIVA

Boas mobilias de quarto e casa de jantar, maples de fino tecido e de seda — Móveis desirmanados — Lindos lustres — Carpettes modernas de lã — Máq. de costura «Singer» — Aparelho de rádio «Luxor», com pick-up automático—Máq. de escrever «Royal» — Ricas pratas de lei — Lindas casquinhas de prata — Relógio de pêndula — Serviços de jantar, de chá e de café, em porcelana — Faqueiro «Inox» e muitas mais utilidades domésticas tudo em perfeito estado para vender barato.

Foi confiada esta rica almoeda á Antiga Agência de Leilões

—— TELEFONE 54351 ——

AFRA

TUDO A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo
FOGÕES, a gás, nacionais e da afamada marca **Suiça «ESKIMO»**
FOGÕES, a lenha e carvão
BANHEIRAS — Artigos de Casa de Banho
LOIÇA SANITÁRIA — LAVATÓRIOS
LUSTRES — CANDEEIROS
ASPIRADORES — ENCERADORAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
FERROS ELÉCTRICOS, automáticos
T. S. F., das marcas mais acreditadas
ARTIGOS DE MÉNAGE — UTILIDADES
CARRINHOS para BÉBÉS, etc.

J. COSTA & SILVA, L.DA

Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º
(só no 1.º andar)

Telef. 26713 **LISBOA**

CASTANHA

Na C. P. o transporte de castanha comum sem preparo faz-se com celeridade e a preços muito reduzidos ($$50 por tonelada e km.). Assim por exemplo, uma remessa de 100 kgs. paga: De Variz para Campanhã, 18$40; de Régua para Campanhã, 11$00; de Fundão para Lisboa-P, 20$00; e de Cerdeira para Lisboa-P, 24$20.

Academia de Amadores de Música

(Continuação da pág. central)

Henriqueta Sassetti, D. Ester Coelho de Campos, D. Ema Monteiro Torres, D. Alice Perdigão, D. Branca Bulhão Pato, D. Elvira Brion, senhoras Gama Ochoa, D. Maria Julia Fontes Pereira de Melo, D. Alice, D. Berta e D. Eva Leitão, D. Mariana Pimentel, D. Adriana de Vecchi e sua irmã D. Isabel. Mas ainda aqui seria impossível nomear sequer metade dos nomes, tão numerosos eram os componentes, femininos e masculinos, da orquestra e do orfeão, tão vasto era o numero de sócios, tão concorridos eram os cursos de musica.

Sol de pouca dura...

Aliás, deve acrescentar-se que tanto a orquestra como o orfeão eram exclusivamente compostos por sócios da Academia e que ambos mantinham uma actividade multipla e constante, incluindo nos seus programas, não apenas peças portuguesas mas, ainda, obras que então eram quase desconhecidas entre nós, embora algumas fossem sinfonias de Beetroven...

Este passado brilhantissimo, esta folha de serviços não impediram que a Academia se visse por várias vezes a braços com gravíssimas crises, chegando algumas delas a situações desesperadas. E se conseguiu chegar até aos nossos dias, é preciso não esquecer aqui a acção decisiva, feita de abnegação incansável e de fé inabalável, de dois nomes que aí por volta de 1920 a arrancaram da estagnação—João Vinras, um nome quase esquecido, e Tomás Borba, este já entrado na história da Musica. Sózinhos, ou quase sós, durante muito tempo, depois acompanhados por Alexandre Ferreira, pelo dr. Alvaro do Amaral Barata, António Piçarra e Gouveia, coronel Domingos Patacho, Frederico Bataiha Ribeiro, José Ferreira Marques, Manuel António Gomes e Valentim de Carvalho, restituiram á Academia as suas possibilidades de vida e alguma coisa do seu brilho.

A Academia foi salva mas a sua situação económica nunca mais se refez. Andou, então, de casa em casa, á procura de rendas mais modestas, foi uma vítima das alterações da vida portuguesa causadas pelo após-guerra—o primeiro após-guerra, 1914-1918—e, também, das realidades do tempo presente. A completa falta de apoio oficial ou particular, o crescente desinteresse pelas manifestações de carácter cultural de índole amadorística—tudo isso fez o resto e contribuiu, num círculo cada vez mais asfixiante, para pôr em perigo a continuação da existência da velha Academia, constantemente ameaçada por terríveis e intransponíveis problemas financeiros. Uma das suas máximas aspirações—a de que lhe fosse consentida a oficialização dos seus cursos elementares e complementares—nunca foi atendida. E a Academia vive neste momento exclusivamente das quotizações dos seus associados (que diminuem de mês para mês) e das mensalidades que estes pagam para que os seus filhos aí possam receber instrução musical. Rendimentos esses que não chegam, sequer, para pagar a renda da casa, recentemente aumentada para o dobro...

Coisas do tempo presente

Há cerca de seis anos que a Academia tem na sua direcção, como presidente da assembleia geral e da direcção administrativa, respectivamente o dr. Francisco Cortês Pinto e o prof. dr. Francisco Vieira de Almeida. Estas direcções, eleitas de dois em dois anos em assembleia geral, têm-se esforçado por equilibrar a frágil vida da Academia e por tentar prestigiá-la por todos os processos ao seu alcance, quer escolhendo cuidadosamente o corpo docente que orienta uma das suas actividades previstas pelos estatutos—os cursos de musica—quer dando corpo a iniciativas que possam constituir um apelo para novos sócios e mantenhâm a Academia no nível em que foi criada.

Assim, promoveu ainda há poucos anos uma série de seis recitais, dedicados e inteiramente preenchidos por jóvens concertistas que, pela primeira vez, se apresentavam com a responsabilidade de um programa inteiro. Foram eles os violinistas Lídia de Carvalho e Emilio de Carvalho, as cantoras Maria Adelaide Robert e Judite Lupi Freire e os pianistas Maria Delfina Costa Simões e José Carlos Costa—nomes, alguns, que já ultrapassaram as fronteiras.

Ressuscitou, também, o antigo e extinto orfeão, fundando em 1949, o *Coro da Academia de Amadores de Musica*. A criação deste coro deve-se á ilustre cantora sr.ª D. Maria Alice Vieira de Almeida e foi patrocinada por um grupjo de sócios, constituído pela fundadora do coro e pelas sr.as D. Ofélia Diogo Costa e D. Francine Benoit e pelos srs. dr. António Luís Gomes, prof. Luís de Freitas Branco e Valentim de Carvalho, que, como se vê, em muitos passos desta reportagem, aparece no primeiro plano das actividades da Academia. A direcção artística do coro foi confiada ao prestigioso compositor Fernando Lopes Graça, a quem o padre Tomás Borba tinha em tempos chamado para com ele dividir a tarefa de director artístico da Academia. Além disso, comemorou solenemente, em 1949, o 1.º centenário da morte de Chopin, e, em 1950, o 2.º centenário da morte de João Sebastião Bach, num memorável concerto realizado no Tivoli e que teve como colaboração principal a actuação do coro da Academia, que deu a primeira audição em Portugal de duas das mais famosas *Cantatas* do *Kantor* de Leipzig, realizou um concerto de homenagem á memória de mestre Viana da Mota no ano da sua morte, descerrando uma lápida comemorativa da ultima vez em que o mestre tocou em publico, a 19 de Dezembro de 1945 e que foi, precisamente, num concerto organizado pela Academia; reorganizou a Biblioteca da Academia, que há tantos anos estava dispersa, e dispô-la a um fácil acesso de consulta domiciliária e local para os seus sócios, a qual, embora ainda reduzida quanto ao numero de volumes, guarda algumas preciosidades bibliográficas, sendo bastante importante o numero de «partituras de algibeira», cuja consulta é praticamente imprescidível aos jóvens musicos; criou, há cerca de três anos, uma aula que vem de encontro ao importante problema que é a iniciação musical infantil, problema que está na ordem do dia, chamando a atenção das autoridades mais competentes, e que tem sido ultimamente tão debatido. Por motivos que não vêm ao caso, a Academia optou pela solução deu m pequeno Coro Infantil, em que as crianças, a partir dos 5 anos, se vão familiarizando com a musica, ingressando depois, se os pais se mostrarem interessados, num curso de solfejo infantil. A direcção do coro—e agora do curso de solfejo—foi confiada a uma especialista, cujo nome está feito de há muito que é Francine Benoit.

Ainda com a colaboração exclusiva do Coro da Academia, promoveu em 1950, na quadra do Natal, a primeira audição de uma série de Cantos Tradicionais Portugueses da Natividade, harmonizados por Lopes Graça, audição que constituiu um tal êxito que obrigou a seis ou sete repetições do mesmo programa dentro da mesma temporada musical.

Recentemente, aceitou a Academia a representação em Portugal da organização Centre de Documentation de Musique Internationale, com sede em Paris e fundada e dirigida pelo compositor francês Pierre Capdeville, e ainda por Daniel-Lesur e Roland Manuel. E embora a representação só tenha sido confirmada no fim da temporada passada, muito ali se está a fazer já, no sentido de obter para a Musica portuguesa um lugar de direito nos vastos e importantes arquivos do C. D. M. I., no Boletim trimestral editado pelo C. D. M. I., e em realiações futuras onde musica e discos portugueses se apresentem ao lado da musica de todos os países que colaboram com o Centre de Documentation de Musique Internationale. Finalmente, foi ainda por iniciativa de um grupo de sócios da Academia que se fundou a revista «Gazeta Musical», dirigida por Luís de Freitas Branco, actual director artístico da Academia.

Coisas do tempo futuro

Estas são as realidades, conseguidas a peso de sacrifícios. Mas as aspirações da Academia—coisas do tempo futuro?

Podemos assim, reduí-las, a «auto», tal como no-lo disseram o prof. dr. Vieira de Almeida, presidente da direcção, e D. Maria da Graça Amado da Cunha, pianista distinta e secretária da mesma direcção:

—Precisamos de conseguir um apoio financeiro que lhe permita fazer face á terrível crise em que se debate a Academia; precisamos de tornar conhecidas as suas actividades, interessando assim um maior numero de futuros associados que lhe introduzam vida nova; precisamos que todos saibam que merecemos a atenção das autoridades para o esforço e desinteresse, levado ao sacrifício, com que vamos cumprindo a nossa missão, não deixando extinguir-se ou perder-se a intenção patriótica e altamente civilizadora dos seus ilustres fundadores; precisamos de reagrupar a sua orquestra e seguir as tradições brilhantes legadas pela «Real Orquestra da Academia de Amadores de Musica»; precisamos de ter dinheiro para nos preocuparmos menos com o difícil equilibrio das suas finanças, ficando livres para dedicar a nossa atenção e esforço a todas as actividades recomendadas pelos seus estatutos, a bem do interesse dos seus associados e da cultura portuguesa.

E, mais concretamente, ambos á uma insistem:

—E, sobretudo, precisamos que todos saibam e procedam, partindo da realidade esquecida... A Academia dos Amadores de Musica não é apenas uma tradicional e notável escola de musica mas, igualmente, um tradicional e notável centro de divulgação musical, com todas as actividades que lhe cabem e competem!

TRIBUNAIS

No 1.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Amorim Girão, responderam e foram condenados: Albino Gonçalves Miranda, por crime grave e roubo, em 3 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 4 anos e 6 meses de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça, e Maria Isabel Ferreira, por furto, em 18 meses de prisão correccional, 1.000$00 de imposto, ficando a pena suspensa por 4 anos.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM - 69 - LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, o céu apresenta nebulosidade forte e os ventos são calmos pela acção conjunta de uma depressão centrada a Oeste da Escócia e do nucleo de altas pressões centradas a Sueste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: *Ao Norte do sistema Montejunto-Estrela*—Céu de nebulosidade variável, vento bonançoso a moderado, predominando dos quadrantes de Oeste. Chuva fraca a partir da madrugada, designadamente nas regiões montanhosas. Temperatura sem grande modificação.

Ao Sul do sistema Montejunto-Estrela—Céu de nebulosidade moderada, tornando-se forte a partir da tarde, vento bonançoso de direcção variável, aguaceiros a partir do fim da tarde de amanhã. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20°,9; minima, 13°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,9; minima, 11°,9.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia hora inglesa; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, A memória, palestra; 21 e 45, Repetição do 1.º concerto da série «Outono», organizado pela E. N., de colaboração com o Tivoli; 22 e 30, Actualidade internacional; 22 e 45, Repetição da 2.ª parte do 1.º Concerto da série «Outono»; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, Memórias musicais de um viajante imaginário; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, «Há 435 anos nasceu Manuel Nobrega, o principal fundador de S. Paulo», palestra; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de dança do Arcádia; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55 Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

Fátima
ALTAR DO MUNDO
✚

Há muito que já se tornara evidente a necessidade de dar ao mundo católico uma Obra na qual o extraordinário acontecimento das aparições de Fátima fosse tratado e interpretado como a sua grandeza o exigia.

O acontecimento tem ao mesmo tempo, caracter nacional pela origem e localizaão, já que a sua moldura se situa em terra portuguesa—e caracter universal pelo significado e amplitude, já que assinalou a presença tutelar da Virgem num lance culminante da História do Ocidente.

FÁTIMA-ALTAR DO MUNDO»—quer ser essa Obra que o mundo católico espera. Escolheu-se, para escrevê-la, um grupo de valores consagrados da Igreja e do Pensamento contemporaneo. Reunirá, no seu capitulo final, os depoimentos dos vultos mais representativos do Clero e da Inteligência de todas as nações, onde se entenda e venere o conteudo espiritual da Mensagem de Fátima. Pelos primores da apresentação gráfica, pela riqueza e abundancia da iconografia, pelo desenho geral do conjunto—ficará a constituir simultaneamente um arquivo precioso e um acto de Fé. Procurará mostrar-se digna das superiores finalidades que movem quem a concebeu, quem a dirige e quem a realizará.

Todos os católicos do País vão, decerto, aplaudir a iniciativa e colaborar nela pelo acolhimento que dispensem a esta Obra. Se o fizerem, poderemos todos converter «FÁTIMA-ALTAR DO MUNDO» em testemunho da fidelidade portuguesa á Rainha e Padroeira de Portugal.

DOIS OPERÁRIOS CAÍRAM

dum poste da altura de 9 metros

COVILHÃ, 22—(Pelo telefone) — Américo Ferreira da Silva, de 27 anos, casado, natural de Tortosendo, e Manuel Ferreira, de 21 anos, natural de Domenguizo, guarda-fios, caíram de um poste de ferro de uma altura de 9 metros, por este se ter partido. O primeiro sofreu fractura dos pés e ficou internado no hospital da Covilhã, e o segundo, com fractura do craneo e contusões nos braços e pés, regressando á residência depois de tratado. Trabalhavam os dois por conta dos serviços municipalizados da Covilhã.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida de Roma, 53—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A. á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Tel. 50487; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—Tel. 27896; Andrade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Sucr.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Ld.a—Rua Áurea, 228—Tel. 22017.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A fera amansada».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Maridos com sorte».
AVENIDA—Ás 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Uma visita que não bateu á porta».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».
TIVOLI—«O caso Cícero».
SÃO JORGE—«Quo Vadis».
MONUMENTAL—«Um Americano em Paris».
POLITEAMA—«Tambores da selva».
IMPERIO—«Jornada de herois».
EDEN—«O 13.º homem».
ODEON e PALACIO—«Maria Morena».
CAPITÓLIO—«O mestiço».
OLIMPIA—«A flecha do Robin dos bosques».
TERRASSE—«Milionário... sem dinheiro».
JARDIM—«Eva».
PROMOTORA—«Herois no Pacifico».
CHABY (Algueirão)—«Falam as más linguas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	767$	766$	767$
Consolidado 3 % T. 10	860$	860$	861$
Consolidado 3 1/2 T. 10	965$	965$	966$
Centenários 4 %	2.170$	2.170$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	970$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	970$	968$	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.200$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.201$	1.200$	1.202$
Externas 3.ª série	—	1.300$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.310$	1.300$	1.315$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	150$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	4.600$	4.575$	4 620$
Lisboa e Açores port..	—	1.230$	—
Ultramarino cp. T. p....	1.277$	1.277$	1.278$
Portugal port. T. p. ..	—	1.320$	1.350$
Fidelidade	—	72.500$	80.000$
Mundial...	1.575$	1.570$	1.580$
Nacional...	—	1.300$	—
Cimentos Tejo...	—	300$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	380$	395$
Crédito Predial port. ...	18$	18$	18$
Gás Electricidade cupão	141$	141$	142$
Alto Alentejo cupão ...	143$	142$	143$
Industrial Aliança... ...	—	350$	—
Portugal e Colónias ...	339$	338$	339$
Nac. de Navegação T.p.	1.310$	1.309$	1.312$
Colonial de Navegação	778$	775$	779$
Portuguesa de Pesca T p	1.000$	990$	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	447$	446$	448$
Tabacos Portugal cupão	—	580$	595$
União Electrica Port..	233$	232$	235$
Cassequel..	1.356$	1.355$	1.357$
Agricola das Neves.. ...	1.110$	1 105$	1.110$
Agricultura Colonial ...	—	587$	599$
Açucar de Angola... ...	2.905$	2.905$	2.910$
Buzi	140$	140$	141$
Cabinda...	—	192$	200$
Ilha do Principe	—	1.445$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	120$	119$	120$
Moçambique	178$	178$	178$
Eléctrica das Beiras ...	1.745$	1.740$	1.755$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	516$	515$	—
Norte de Portugal 5 %	107$	107$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

As eleições americanas

Eisenhower sugere

a criação de nova aliança económica

para confundir o Kremlin

(Continuação da 1.ª página)

um desafio, porque a liberdade merece ser defendida enquanto for necessário. O futuro é prometedor, se quisermos desempenhar um papel superior, se quisermos utilizar o nosso poderio de maneira razoável, paciente e persistente».

tente».

Stevenson afirmou que a paz mundial não poderá ser resultado de uma série de donativos feitos pela América aos seus aliados, mas antes do restabelecimento de um comércio normal entre as nações livres do Mundo. O candidato democrático declarou nomeadamente numa alusão que pareceu feita ao general Eisenhower: «A situação do chefe nem sempre é cómoda. O que comporta de mais desagradável é que o chefe tem de reflectir. Não pode desempenhar-se das suas responsabilidades de maneira consequente, se se limitar a dizer, como a um dos homens da Revolução Francesa: a populaça está na rua, tenho de ver para onde vai, porque sou o seu chefe... No que respeita a paz, sabemos que devemos atacar as próprias raizes da guerra, isto é, a pobreza, a ignorancia e a instabilidade politica. A solução do problema da pobreza não pode estar num programa internacional de dádivas gratuitas. Grande parte da solução reside no comércio, e o comércio não se pode fazer em sentido unico».

Os Estados Unidos, prosseguiu Stevenson, não poderiam continuar a exportar indefinidamente dólares... Tendo elogiado o Programa do Ponto IV, acrescentou: «Se conseguirmos encontrar remédio para os efeitos da pobreza da ignorancia, teremos feito grandes progressos no caminho da eliminação das ameaças que comportam a guerra e a expansão comunista».

Stevenson sugeriu que a América faça uso «inteligente e prudentemente, da sua força económica a fim de ajudar as outras nações a aumentarem o seu bem-estar e reforçarem deste modo as suas livres instituições».—(F. P.).

Dois discursos de Eisenhower

BOSTON, 22.—O general Eisenhower, candidato republicano á Presidência dos Estados Unidos, num discurso que pronunciou em Boston, afirmou que o Governo americano nunca deveria esquecer a ameaça que a U. R. S. S. constitui para o mundo livre.

«Para ganharmos esse luta mortal contra o comunismo», afirmou o general Eisenhower, «precisamos de ter dirigentes capazes de nos unir para que alcancemos grandes objectivos. O mundo livre tem de juntar toda a sua força e vontade, se quiser manter-se firme contra o avanço do comunismo».—(France Presse).

*

NOVA YORK, 22 — O general Eisenhower, discursando no Forum organizado pelo «Herald Tribune», aventou a formação de «nova aliança económica das nações livres com o fim de confundir o Kremlin nas suas profecias do próximo fim da economia do mundo ocidental... De acordo com os nossos melhores aliados, deveriamos gizar um programa a longo prazo para dirigir todo o nosso potencial económico para o restabelecimento da economia e do comércio do mundo livre».

Eisenhower pensa que o recente congresso comunista demonstrou que a U. R. S. S., completamente refeita das destruições da guerra e dispondo dos recursos da Europa central e oriental, se prepara agora para levar a bom termo a destruição da economia do mundo ocidental. «Se não mostrarmos imaginação no plano da economia internacional, acentuou o orador, a U. R. S. S. absorverá gradualmente na sua órbita outras nações, como a Alemanha e o Japão».—(F. P.).

A luta na Indochina

Retirada das tropas francesas

HANOI, 22.—Forças francesas tiveram de retirar de uma área de cerca de 500 quilómetros quadrados á volta de Nghia Lo, a Noroeste de Hanoi, em face de violenta ofensiva dos comunistas do Viet Minh.

Um informador militar francês disse hoje que todas as forças francesas, ao Norte, Leste e Sul, de Nghia Lo, tinham retirado para posições junto ao rio Negro, nos ultimos três dias. A Oeste, forças francesas estavam empenhadas em violenta luta com efectivos esmagadores de tropas do Viet Minh e em retirada.—(Reuter).

O tufão que arrasou

a cidade de Phan-Tiet

causou 200 mortos

SAIGÃO, 22.—A cidade de Pantiet, arrasada por um tufão, pediu socorros. O comandante do sector requereu a evacuação urgente de 500 individuos. A estação do caminho de ferro está completamene destruida. A ponte ferroviária e vários troços importantes da via férrea foram arrastados pela cheia. O campo de aviação, que só pode ser utilizado por aviões ligeiros, ficou totalmente isolado. Informam ainda que o mar embravecido impede que duas unidades ligeiras da Marinha, que largaram esta noite do cabo Saint-Jacques, com medicamentos e víveres, entrem no porto de Phan-Tiet. A chuva diluviana continua a cair e o nivel das águas sobe constantemente na cidade que se encontra quase toda submersa.

Calcula-se em 200 o numero dos mortos em resultado do tufão.

Apesar da agitação do mar, chalupas da Marinha conseguiram transbordar 150 feridos ou doentes para um dos «tenders da aviação» ao largo de Phan-Tiet.

A companhia da electricidade e das águas calcula em 1.700 milhões de francos o valor dos estragos causados pelo tufão nas instalações eléctricas de Saigão. Serão precisos 8 dias para restabelecer o circuito e mais de 3 meses para completar as reparações.

Em Saigão, receia-se que a situação se torne desastrosa. Teme-se ainda que o Viet Minh, que dispõe de dois batalhões no sector de Pantiet, aproveite a situação para atacar a cidade. O estado-maior francês tomou as disposições convenientes para enfrentar todas as eventualidades.—(F. P.).

O tufão passou em Bangkok

BANGKOK, 22.—O ciclone que devastou várias regiões da Indochina varreu na noite passada Bangkok, arrasando um bairro quase inteiro. Naufragaram vários barcos de cabotagem. Muitas pessoas foram mais ou menos feridas pela queda de árvores e cabos eléctricos. —(France Presse).

Inundações na Itália

BOLONHA, 22.—Em virtude do mau tempo que se regista há dias em Emilia, vários cursos de água que levam uma grande cheia trasbordaram, inundando vastas zonas, sobretudo nas províncias de Bolonha, Modena, Ferrara e Parma. As culturas estão muito danificadas. A população da aldeia de Fiumado (Modena) teve de abandonar as suas casas. Não há vítimas.—(F. P.).

Coreia

Os Chineses

recomeçaram os ataques ás posições Sul-coreanas

(Continuação da 1.ª página)

se poderam realizar algumas negociações secretas.

O dr. Jessup está presente nesta Assembleia. Julga-se muito possível nos círculos bem informados da O. N. U. que o seu golpe diplomático de 1949 possa ser repetido este ano.—(R.).

As operações militares

TOQUIO, 22—Tropas chinesas apoderaram-se esta manhã de terreno elevado na posição da crista do Sniper, enérgicamente disputada, a Noroeste do Kumhwa, na frente central, e os Sul-coreanos lançaram quase imediatamente um contra-ataque.

Em 12 horas, os comunistas fizeram três ataques enérgicos á crista dominante.

Anteriormente, um comunicado do 8.º Exército dizia que a 2.ª divisão de infantaria sul-coreana repeliu um ataque de cinco horas de 2.000 comunistas, entre o escurecer de ontem e a meia-noite.—(R.).

A necessidade de efectivos na frente da Coreia

TÓQUIO, 22.—O comandante supremo das Nações Unidas, general Clark, declarou hoje que avisara a Secretaria do Exército dos Estados Unidos de que teria de ser prolongado o período de serviço na primeira linha das tropas na Coreia, a não ser que fossem enviados para o Extremo Oriente mais destacamentos de rendição.

O general disse que tinha esperanças de manter o sistema actual de substituir as tropas da frente depois de 36 semanas de serviço consecutivo. Com expedientes, isso conseguira-se para Outubro, mas verificara-se agora ser necessário pensar num prolongamento.

«O efectivo permanente de combate»—expôs o general Clark—«depende da chegada de destacamentos de rendição dos Estados Unidos, pois é óbvio que as partidas não podem exceder as chegadas, para se manter a eficiência de combate».

O general Clark disse que pensava em todos, para efectuar o mais breve possível a repatriação dos homens da primeira linha. E acrescentou: «Esses homens estão, de facto, a enfrentar um inimigo falso e traiçoeiro, a suportar o encargo máximo e a correr os riscos máximos. E' nesses grupos que as baixas são mais elevadas e é entre os pais e parentes desses homens que a preocupação é maior, como eu, que tive meu filho, pertencente á infantaria, ferido três vezes em combate, na Coreia, posso testemunhar. O meu coração está sempre junto desses homens da primeira linha e dos que lhes são queridos».—(Reuter).

O papel da Dinamarca

na defesa da Europa

WASHINGTON, 22 — Considera-se provável que o comando da aliança atlantica disponha de bases aéreas na Dinamarca no decorrer do próximo ano. O papel primordial da Dinamarca em caso de conflito, como «guardião» do mar Báltico, foi de novo posto em destaque nas manobras «Mainbrace». Espera-se que cheguem brevemente a bom termo as trocas de impressões entabuladas entre representantes dos governos dos Estados Unidos e da Dinamarca a respeito do estacionamento de tropas estrangeiras na Dinamarca.—(F. P.).

UMA RAPARIGA DE 18 ANOS

deu á luz duas irmãs siamesas

MANILA, 21—Uma rapariga de 18 anos de idade deu á luz duas irmãs siamesas, ligadas do peito ao abdómen, na aldeia de Florida Blanca. A jovem foi assistida por uma parteira analfabecta. Como as irmãs siamesas ainda não foram observadas por nenhum médico, não se sabe se será possivel separá-las, pois ignora-se se os sistemas circulatórios e digestivos são comuns. Em todo o caso, o umbigo é comum.—(F. P.).

POLÍTICA FRANCESA

A campanha

de desmoralização do Exército que se pretendia levar a cabo

PARIS, 22 — Foi publicado um documento em que se pede autorização para proceder judicialmente contra cinco deputados comunistas á Assembleia Nacional: Jacques Duclos, Etienne Fajon, François Billoux, Raymond Guyot e André Marty. A primeira parte do documento consta da exposição dos factos e nela se afirma que na Primavera deste ano, Billoux, de regresso da U. R. S. S., trouxe ao partido as instruções de Thorez, que foram discutidas em três reuniões da direcção política daquele, em Abril e Maio. Assentou-se em intensificar as campanhas em curso, cuja finalidade se pode resumir assim: «Trabalhamos contra a politica do Governo francês, sobretudo quanto ao Viet Nam, a Coreia e a Tunísia».

A segunda parte, enviada á Comissão das Imunidades Parlamentares, trata das «infracções». Refere-se especialmente á campanha de desmoralização do Exército e da nação que se traduz por «uma acção concertada mais ou menos oculta, com divulgação de directrizes hostis á política do Governo francês».

O documento acrescenta: «Os planos da campanha não deixam duvidas quanto ao fim e os meios. Trata-se de enfraquecer o Exército ao máximo pela recusa de alistamentos; recusa da prolongação do serviço, mediante desorganização do Exército, que deve exigir o seu repatriamento, recusa de combates ou do serviço no Viet Nam ou na Africa do Norte, e até confraternização». O documento aponta a seguir o propósito de lesar a defesa nacional. Trata depois dos actos tendentes a subtrair á autoridade da França uma parte dos territórios em que essa autoridade se exerce.—(F. P.).

Efectivou-se

o corte de relações entre a Pérsia e a Grã-Bretanha

TEHERÃO, 22 — Numa reunião extraordinária, o Gabinete persa redigiu o texto de uma nota a enviar á Grã-Bretanha, informando-a da decisão do Governo de corte de relações, segundo anunciou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Hussein Fatemi. Pouco depois, foi chamado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros o primeiro secretário da embaixada britanica.

Fatemi disse que o texto da nota seria publicado ainda hoje, em Teherão, e transmitido aos representantes persas no estrangeiro. Acrescentou que o encarregado de Negócios persa em Londres, recebera instruções para regressar a Teherão dentro de uma semana. A embaixada sueca em Londres, encarregar-se-ia dos interesses persas na Grã-Bretanha.

Hussein Fatemi não revelou qual o prazo que seria dado á embaixada britanica para encerrar. Reafirmou que a Pérsia fora forçada a tomar a decisão de cortar relações com a Grã-Bretanha. Tinha-se provado serem inuteis as negociações e troca de notas, nos ultimos dezoito meses.

Declarou que funcionários da embaixada britanica tinham inspirado abertamente conjuras e intrigado contra a segurança e independencia da Pérsia. De nada servia ter relações diplomáticas, se, por negociações mutuas e boa-vontade, não pudessem ser resolvidas questões pendentes—agrescentou Fatemi.—(R.).